

Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Abril - 2019 - Nº 212 - Ano 18

Arte: Chico Surian/Fotos de celebrações do Tempo da Quaresma nas Paróquias da BS



Vamos celebrar a Páscoa do Senhor!

Programação da
Semana Santa
nas Paróquias da
Baixada Santista
P. 10 e 11

14 de abril - Domingo de Ramos - Coleta Nacional da Solidariedade

No dia 14/4, todas as comunidades celebrarão o Domingo de Ramos. Nesta data, a Igreja no Brasil assume como gesto concreto da Campanha da Fraternidade a Coleta Nacional da Solidariedade.

As doações são divididas entre o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS) e o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS). Para o FDS ficam 60% dos recursos, que são destinados ao apoio de projetos sociais da Diocese. Os 40% restantes

compõem o FNS, revertidos no fortalecimento da solidariedade entre as diferentes regiões do país.

Informações sobre o Fundo Diocesano de Solidariedade podem ser obtidas através do telefone (13) 3228-8888 - Padre Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização.

Faça a sua doação!

Retiro Anual do Clero: aos pés de Maria para aprender a ser o 'outro Cristo'

Divulgação



Clero Diocesano de Santos durante retiro em Aparecida, São Paulo

Pe. Eniroque Ballerini - Pároco da São Francisco de Assis/Cubatão

O Retiro Anual do Clero (padres e bispos) da Diocese de Santos, neste ano aconteceu na Pousada Senhor Bom Jesus - Seminário de Aparecida, no período de 11 a 14 de março. Estiveram presentes 45 presbíteros, o Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB; o Bispo Emérito Dom Jacyr Francisco Braido, CS; e teve como pregador Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida.

Cada sacerdote foi chegando de cada cidade da Diocese (composta pelas nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista), fazendo sua ficha, acomodando-se nos seus aposentos. Ao meio-dia houve o saboroso almoço, seguido de breve descanso, e depois a Hora Média, Pregação e a Santa Missa.

A primeira noite foi marcada por uma meditação Mariana, a segunda, meditação penitencial, e a terceira noite Hora Santa. Tanto no ano anterior, em Campo do Jordão, como neste ano, os retiros aconteceram no Tempo Quaresmal, o que é considerado de grande valia, por fortalecer espiritualmente os sacerdotes e prepara-los para o atendimento no "Mutirão das Confissões" - realizado em todas as paróquias da Diocese - e a Páscoa do Senhor.

Em cada momento, como a Oração das Laudes, Hora Média, Vésperas, Missas, pregações e tantos outros momentos de oração e reflexão, houve grande participação. A reflexão esteve voltada a temas relacionados com a vida pessoal dos presbíteros, à vivência no Presbitério, à vida da Igreja e à profunda devoção a Maria Santíssima. Os bons momentos de reflexão e oração individual, refeições, descanso, a récita do Rosário, as missas, convivência fraternal dos presbíteros e os momentos devocionais no período da noite, tudo contribuiu para uma revisão de vida pessoal e comunitária.

Dom Orlando Brandes propôs uma

caminhada de reflexão, um "êxodo", baseada no texto de Oséias 2,16: "Vou atraí-los ao deserto para falar ao seu coração". E a primeira 'grande notícia' que a pessoa humana pode encontrar no deserto é esta: sou, somos amados por Deus. Isto é o nosso credo: creio que somos amados por Deus!

Na segunda palestra refletimos sobre "o amor de Deus pelo sacerdócio, como predileção", o amor de Deus pelo sacerdócio ministerial e pelo sacerdócio comum do Povo de Deus. Sempre em primeiro lugar o amor de Deus. Ele ama a priori, depois e sempre. Ele ama antes da criação do mundo e o amor de Deus através da Igreja. O que seríamos nós sem a Igreja? A Igreja nos acolheu, nos promoveu, nos deu chance, uma grande mãe. Talvez estaríamos em situação difícil sem ela e seu imenso amor por nós. Portanto, a Igreja é um presente amoroso de Deus para todos nós, especialmente para os sacerdotes.

No segundo dia no deserto a resposta

é: "Eu, que sou tão amado por Deus, vou amar o meu irmão. Eu, que sou tão amado por Deus, amarei o meu irmão". É o que resume os dois mandamentos: "Amarás o Senhor teu Deus e amarás o próximo". Neste segundo dia refletimos sobre o "Bom Samaritano"; depois refletimos sobre o padre como alguém que vive no seu Presbitério e ele é o Samaritano dos seus irmãos sacerdotes. Neste dia foi refletido sobre o amor que exercita o perdão, porque a gente só se torna irmão através do perdão.

O retiro é um "retirar-se" para depois "atirar-se", diz o pregador. A meditação sobre Maria nos fala dessa mulher companheira de cada dia, aquela que é "mãe e discípula", que é para o Presbítero o seu segundo filho, primeiro é Jesus, e o padre é 'outro Cristo'. E assim concluiu-se a pregação.

O retiro finalizou com a Missa e o saboroso almoço e o retorno para o campo de trabalho e vivência na nossa Diocese.

SOS África/Vicariato Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização

Santos, 28 de março de 2019.

Aos Revmos. Párcos, Vigários Paroquiais, Administradores Paroquiais, Diáconos Permanentes e Povo de Deus.

Paz e Bem,

"Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos". (Ex. 3, 7).

Este clamor, que alcança o coração de Deus e ressoa profundamente em nossos corações, brotam da África, povo atingido por fortes rajadas de ventos e chuvas, muitas cidades foram totalmente devastadas.

Em função disso, gritam pela solidariedade de cada um de nós. Como discípulos de Jesus Cristo, não podemos deixar de escutar este apelo. A Caritas

Nacional está realizando uma ampla "CAMPANHA DE AJUDA" àquele povo que neste momento tanto necessita. **As contas bancárias disponíveis são:**

Banco do Brasil: Agência: 0452-9/ Conta Corrente: 49.667-7

Caixa Econômica Federal: Ag.: 1041/ Conta Corrente: 4322-3/Operação: 003

Cáritas Nacional CNPJ: 33.654.419/0001-16 para DOC e TED.

Por isso, pedimos que em nossas Celebrações e Missas sejam divulgadas como o povo pode colaborar.

Na certeza que o Sim de Maria foi pronunciado, possamos dar o nosso Sim de solidariedade e compromisso com os mais pobres

Pe. Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesadesantos@gmail.com

A CIDADE QUE QUEREMOS
6 a 8 de maio
SEMANA DA CIDADANIA
LOCAL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

"A cidade e a realização da plenitude da Vida"

O que faz a cidade ser cidade? O que nos torna cidadãos e cidadãs? Como fazer acontecer a cidadania plena?

Esses três questionamentos, bem como muitos outros, podem ser respondidos a partir da parábola encontrada no Evangelho de João, onde Jesus lembra que "veio para que todos tenham vida, e vida em abundância" (Jo 10,10). Se o sentido da existência é ter vida "em abundância", nós que moramos em centros urbanos só poderemos alcançar essa abundância em sociedade, no caso específico, na Cidade.

A Cidade é o espaço onde todas as individualidades estão reunidas e, sendo assim, são responsáveis por tudo o que acontece nele. Mas sabemos também que nossas cidades hoje não garantem aos seus cidadãos a "vida em abundância". Então, somos nós, cidadãs e cidadãos "comuns" que teremos que fazer isso acontecer.

O exercício cidadão acontece quando conhecemos a nossa realidade. Não é possível ser cidadão estando alheio ao que nos rodeia. Nesse sentido, a Campanha da Fraternidade de 2019 nos convida a **fazer parte**, a tirarmos as "escamas dos olhos", tal qual os discípulos de Emaús, e a enxergarmos a Cidade como um todo, levando em conta não apenas os interesses individuais, mas a coletividade. A cidadania é a realização da liberdade.

Nesse sentido, a Campanha da Fraternidade nos indica o caminho para que sejamos livres de verdade, ao trazer como tema políticas públicas e o lema "Serás libertado pelo direito e pela justiça (Is 1, 27). Se sabemos que é preciso participar para mudar o cenário atual, **as políticas públicas são o caminho** que pode transformar a Cidade no lugar onde a vida se realiza em toda a sua plenitude.

Por isso, a Pastoral da Cidadania realizará nos dias 6, 7 e 8 de maio, na Universidade Católica de Santos (Av. Conselheiro Nébias, 300) a IV **Semana da Cidadania** que terá como tema central: **Direito à cidade, Direito de todos.**

Fica o convite a todas e todos que queiram conosco conversar, pensar e agir para que as nossas cidades sejam lugares melhores para se viver.

Palavra do Pastor

Noventa dias fortes

Quaresma e Páscoa constituem uma unidade na vivência da espiritualidade cristã, seguindo os passos de Cristo. Nos quarenta dias da Quaresma vivenciamos o caminho para a cruz, e nos cinquenta dias da Páscoa o caminho para a plenitude do Espírito. São noventa dias de exercícios espirituais para o crescimento na configuração plena a Cristo em nossa vida.

A Quaresma está em função da Páscoa. Através da cruz alcançamos a vida nova. A passagem que Cristo realizou há dois mil anos deve acontecer hoje em nossa vida. A Páscoa de Jesus está completa, o que falta é a sua realização concreta na vida de cada um que acolhe a graça. Pelo Batismo esta salvação aconteceu em nossa vida. Cumprir agora alimentá-la constantemente para crescer em Cristo, como pessoa e como comunidade. O Apóstolo Paulo expressava esta realidade ao afirmar: “completo na minha carne o que falta às tribulações de Cristo em favor do seu Corpo que é a Igreja” (Cl 1,24). Assim lembrava o Pe. Rainerio Santalamessa: “Quem busca Jesus sem a cruz encontrará a cruz sem Jesus”.

A quaresma expressa este esforço de conversão constante, a mudança de mentalidade para que o “homem velho”, preso ao

pecado e a tanta coisa contrária ao Evangelho, dê espaço ao “homem novo”. É um caminho penitencial que fazemos como pecadores que somos, para superarmos a tentação da superficialidade, e aprofundar nossa identificação com Cristo.

Mais importante que a penitência que fazemos, é o que Deus realiza por sua graça em nossa vida. São Pedro ressalta isso: “Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna, no Cristo Jesus, vos restabelecerá e vos tornará firmes, fortes e seguros” (1 Pd 5,10). A quaresma é um tempo de graça! Por isso, somos convidados a intensificar a oração, escutar mais atentamente a palavra, participar dos sacramentos da Penitência e da Eucaristia, intensificar a prática da caridade.

Assim nos preparamos melhor para a Páscoa. O Mistério Pascal está no centro da nossa fé. A fé em Cristo ressuscitado transforma nossa vida e dá um sentido novo para tudo. A celebração da Páscoa renova a vida da comunidade dos discípulos de Jesus.

Ser alcançado por Cristo Ressuscitado é uma experiência que muda a vida de pessoas e de comunidades, pois Cristo realiza a antiga promessa anunciada pelos profetas: “Eis que eu farei coisas novas



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores” (Is 43,19.21). É a forma antiga para falar de um povo de discípulos missionários, um povo feliz pela libertação que Deus realiza em sua vida.

É dessa nova criatura que falava o Papa Francisco, que não viverá mais uma “quaresma sem páscoa”, nem terá constantemente uma “cara de funeral”, pois a alegria do Evangelho transparece no brilho do testemunho do batizado, transformado pela graça de Cristo. Viverá na alegria de quem foi libertado por Cristo, pois “é para a liberdade

Assim nos preparamos melhor para a Páscoa. O Mistério Pascal está no centro da nossa fé. A fé em Cristo ressuscitado transforma nossa vida e dá um sentido novo para tudo. A celebração da Páscoa renova a vida da comunidade dos discípulos de Jesus.

que Cristo nos libertou” (Gl 5,1).

Somos chamados a contemplar a realidade da vida vencendo a morte, com o mesmo olhar dos apóstolos que foram ao sepulcro e testemunharam: Ele não está aqui. Ressuscitou” (Lc 24,6). Que beleza se isto puder ser dito a respeito da nova criatura renascida pelo Batismo. Não está mais aqui aquela velha criatura, carnívora pelo pecado: ressuscitou! Que beleza também quando pudermos reconhecer na realidade que nos circunda, a força do ressuscitado se manifestando, e cumprindo-se a profecia de “novos céus e de nova terra”.

Conselho Permanente da CNBB lança mensagem sobre a reforma da Previdência

O Conselho Permanente da CNBB, órgão colegiado de orientação e acompanhamento da atuação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, lançou mensagem ao Povo Brasileiro sobre a reforma da Previdência Social, realçando, sobretudo, a necessidade do cuidado aos mais pobres e vulneráveis.

Confira abaixo a íntegra da mensagem:

MENSAGEM DO CONSELHO PERMANENTE DA CNBB

“Serás libertado pelo direito e pela justiça” (cf. Is 1,27).

Nós, bispos do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunidos em Brasília - DF nos dias 26 a 28 de março de 2019, assistidos pela graça de Deus, acompanhados pela oração da Igreja e fortalecidos pelo apoio das comunidades eclesiais, esforçamo-nos por cumprir nossa missão profética de pastores no anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo e na denúncia de acontecimentos e situações que se opõem ao Reino de Deus.

A missão da Igreja, que nasce do Evangelho e se alimenta da Eucaristia, orienta-se também pela Doutrina Social da Igreja. Esta missão é perene e visa ao bem dos filhos e filhas de Deus, especialmente, dos mais pobres e vulneráveis, como nos exorta o próprio Cristo: “Todas as vezes que fizestes isso a um destes pequeninos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40).

Por isso, nosso olhar se volta constantemente para a realidade do

país, preocupados com propostas e encaminhamentos políticos que ameacem a vida e a dignidade dos pequenos e pobres.

Dentre nossas atuais preocupações, destaca-se a reforma da Previdência – PEC 06/2019 – apresentada pelo Governo para debate e aprovação no Congresso Nacional. Reafirmamos que “o sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores ético-sociais e solidários” (Nota da CNBB, março/2017).

Reconhecemos que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se necessário, adequado à Seguridade Social. Alertamos, no entanto, que as mudanças contidas na PEC 06/2019 sacrificam os mais pobres, penalizam as mulheres e os trabalhadores rurais, punem as pessoas com deficiência e geram desânimo quanto à seguridade social, sobretudo, nos desempregados e nas gerações mais jovens.

O discurso de que a reforma corta privilégios precisa deixar claro quais são esses privilégios, quem os possui e qual é a quota de sacrifício dos privilegiados, bem como a forma de combater a sonegação e de cobrar os devedores da Previdência Social. A conta da transição do atual regime para o

Alertamos, no entanto, que as mudanças contidas na PEC 06/2019 sacrificam os mais pobres, penalizam as mulheres e os trabalhadores rurais, punem as pessoas com deficiência e geram desânimo quanto à seguridade social, sobretudo, nos desempregados e nas gerações mais jovens.

regime de capitalização, proposto pela reforma, não pode ser paga pelos pobres. Consideramos grave o fato de a PEC 06/2019 transferir da Constituição para leis complementares regras previdenciárias como idades de concessão, carências, formas de cálculo de valores e reajustes, promovendo desconstruções da Constituição Cidadã (1988).

Fazemos um apelo ao Congresso Nacional que favoreça o debate público sobre esta proposta de reforma da Previdência que incide na vida de todos os brasileiros. Conclamamos as comunidades eclesiais e as organizações da sociedade civil a participarem ativamente desse debate para que, no diálogo, defendam os

direitos constitucionais que garantem a cidadania para todos.

Ao se manifestar sobre estas e outras questões que dizem respeito à realidade político-social do Brasil, a Igreja o faz na defesa dos pobres e excluídos. Trata-se de um apelo da espiritualidade cristã, da ética social e do compromisso de toda a sociedade com a construção do bem comum e com a defesa do Estado Democrático de Direito.

O tempo quaresmal, vivido na prática da oração, do jejum e da caridade, nos leva para a Páscoa que garante a vitória, em Jesus, sobre os sofrimentos e aflições. Anima-nos a esperança que vem de Cristo e de sua cruz, como ensina o papa Francisco: “O triunfo cristão é sempre uma cruz, mas cruz que é, simultaneamente, estandarte de vitória, que se empunha com ternura batalhadora contra as investidas do mal” (Evangelii Gaudium, 85).

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, interceda por todos os brasileiros e brasileiras!

Brasília - DF, 28 de março de 2019.

Dom Cardeal Sergio da Rocha - Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB

Murilo S. R. Krieger, Arcebispo de Salvador - Vice

Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner - Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário Geral da CNBB

(fonte: <http://www.osaopaulo.org.br/noticias/conselho-permanente-da-cnbb-lanca-mensagem-sobre-a-reforma-da-previdencia>)

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



O coração misericordioso do discípulo gera vida

“Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra” (Jo 8,7)

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário, do 5º Domingo da Quaresma do Ano C, refletiremos o Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (Jo.8,1-11).

Estamos terminando a Quaresma, entrando na Semana Santa, tempo de conversão, de reconciliação e do amor misericordioso de Deus em Jesus. Esse trecho do Evangelho tem sua centralidade no perdão e na misericórdia do Deus da vida. Na tradição judaica, a Lei de Moisés pune de morte a mulher e o homem que cometem adultério: “Se um homem for pego em flagrante, deitado com uma mulher casada, ambos serão mortos, o homem que se deitou com a mulher e a mulher” (Dt 22,22).

Neste trecho, ela paga por seu pecado de maneira definitiva e seletiva, pois nada atinge o homem com quem ela cometeu adultério e que deveria ser tão responsável quanto ela segundo a Lei. Chama a atenção aqui os dois grupos religiosos - os escribas e fariseus -, que dirigem a Jesus, não com sinceridade de coração, e sim para pô-lo à prova. Eles não estavam preocupados, como “santos” que se achavam, com o pecado da mulher e do homem, que não estava presente, mas sim em encontrar um pretexto para condenar Jesus, isto é, não estão procurando e muito menos preocupados com a verdade, mas apenas com um motivo jurídico para acusá-lo e condená-lo à morte.

A resposta de Jesus à pergunta dos dois grupos surpreende: envolve-os no assunto. Jesus não nega o juízo de Deus, mas quer que cada um o aplique em primeiro lugar a si mesmo: “Quem dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra!” (Jo 8,7). Adúlteros ou não, todos somos pecadores, necessitados de conversão e de perdão. Jesus deixa claro que o juízo divino seja de Deus, não do homem. Só Deus tem o poder de julgar. O juízo de Jesus referente à mulher é um juízo feito de perdão e de convite à conversão.

Os discípulos entenderam que Deus não quer a morte física do pecador, mas a morte do pecado, e que aquele se converta e viva. Os fariseus e os escribas, sentem-se puros porque seguem a Lei, mas eram também adúlteros porque usavam da lei para explorar os pobres: “Não imiteis suas ações, pois dizem, mas não fazem...” (Mt 23, 3ss). Somos adúlteros quando traímos o Projeto de Deus em Jesus, na busca do mundo justo e fraterno. Sem misericórdia não há justiça, mas tirania. Quem não consegue perdoar o irmão é o que mais necessita do perdão.

Para refletirmos: Só quem se reconhece nessa mulher pode sentir como dirigidas a si mesmo as palavras do Senhor: “Eu, o único que tem o direito de te condenar, não te condeno”. Fortalecidos com esse perdão, retomamos o caminho rumo ao Senhor e à Sua Páscoa, com o coração misericordioso. Como discípulo missionário, sabemos perdoar o nosso próximo? Tenho confessado ao menos uma vez por ano? Já me reconciliei com o meu irmão?

Pastoral Familiar do SP2 em Santos

PF Diocese de Santos



23/3 - Reunião da Pastoral Familiar do Sub-Regional SP2 da CNBB, em Santos, na Igreja de N. S. do Rosário de Pompéia. Estiveram presentes 8 Dioceses: Santos, Santo André, Campo Limpo, Guarulhos, São Miguel Paulista, Santo Amaro,

Osasco e Mogi das Cruzes, com a participação dos Padres Lealdo Dantas Cruz, Assessor Eclesiástico da Pastoral Familiar do Sub-regional SP2; Pe. Carlos Eduardo Souza Roque, Assessor Eclesiástico da PF



Diocese de Osasco; Pe. José Paulo Myalil, Assessor Eclesiástico da PF Diocese de Santos. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, também esteve no encontro, saudando os participantes.

Formação em Bibliodrama para catequistas

Loredana Vignini



No dia 16 de março, 70 catequistas das paróquias da Região Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá) participaram do encontro de formação em Bibliodrama, na Paróquia Santo Antonio, em Praia Grande. O encontro foi assessorado pela Irmã Loredana Vignini. Ficou decidido que o grupo desenvolverá uma proposta de evangelização com essa metodologia na Praia em julho!

Paróquia do Carmo promove ação sobre a Campanha da Fraternidade

Paróquia do Carmo

Neste tempo quaresmal, a paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos, promove uma ação concreta em torno do tema da Campanha da Fraternidade 2019: “Fraternidade e Políticas Públicas”. Durante todos os domingos da Quaresma, os fiéis responderão a um questionário, apontando as maiores necessidades de Políticas Públicas, primeiramente no Município e depois no bairro onde residem. Com base nos dados levantados, será gerado um documento, apontando as maiores necessidades na cidade e nos bairros que compreendem o território paroquial.

Este documento será entregue ao Vicariato para a Dimensão Social da Diocese de Santos e, posteriormente, será encaminhado a Câmara Municipal, a fim de que o poder público tenha ciência das necessidades da região. A ação durará até o último domingo da quaresma deste ano, e após as celebrações da páscoa, os paroquianos terão a oportunidade de conhecer o documento e os resultados que serão encaminhados às autoridades municipais. Além disto, a comunidade paroquial



criou uma campanha de conscientização sobre Políticas Públicas, com a elaboração de alguns cartazes explicativos e que chamam a atenção dos paroquianos para o tema da Campanha da Fraternidade.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-19h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. Santa Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário (Reitoria B. Jesus Navegantes) - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Suarão - Itanhaém - Toda 2ª-f às 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Per - 19h30
24. São J. Anchieta/SV-18h
25. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
26. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
27. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
29. S. José Operário/Stos-20h
30. N. S. Assunção/Stos- 20h
31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
33. N. Senhora Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
35. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
36. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h

Quinta-Feira

37. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
38. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
39. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
40. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
41. N. Senhora das Graças/Pg- 19h

Sexta-feira

42. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
43. São Benedito/Santos-18h
44. S. Margarida Maria/Santos-20h
45. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
46. S. João Batista/ Peruíbe-20h
47. Par. Santa Terezinha/Itanhaém: 6ª-f-19h30.

Sábado

48. Com. S. Judas (P. Nossa Senhora de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

49. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Pascom Paróquia



17/3 - No terceiro domingo do mês, a comunidade da Paróquia São Pedro O Pescador, em São Vicente, realiza o almoço para e com os pobres, com a participação de 150 pessoas.

Divulgação



No dia 25 de março, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa na Capela N. Sra. da Piedade, na Comunidade Terapêutica, no Quilombo, em Santos. Na ocasião, ele foi presenteado com uma réplica do seu brasão episcopal, reproduzido na técnica de mosaico bizantino, feito pelos internos, sob a supervisão do sr. Humberto Jr.

Chico Surian



23/3 - Reunião mensal da Comissão Diocesana de Animação Missionária na Igreja N. Sra. do Rosário de Pompéia, em Santos. Em pauta, as atividades da Comissão na Diocese e a preparação para o Mês Extraordinário Missionário, em outubro, e os trabalhos da Infância e Adolescência Missionária (IAM).

Pascom Paróquia/Face



31/3 - 5ª Caminhada pela Paz promovida pela comunidade da Paróquia Santa Teresinha, em Itanhaém, com o tema "Fraternidade e Políticas Públicas". A Paróquia tem como pároco Pe. Fábio Gerace, CMPS.

M. Cristina



De 29 para 30 de março, a comunidade da Paróquia São Vicente Mártir participou do projeto 24 Horas para o Senhor, mobilizando as pastorais, serviços e movimentos para a Vigília de Oração.

PJ São Vicente



No dia 24/3 foi dia de **formação sobre a Campanha da Fraternidade (DDF-CF) na cidade de São Vicente!** Os grupos de jovens da Pastoral da Juventude se reuniram por Região (Insular e Continental) para aprender mais sobre as Políticas Públicas e refletir à luz da fé

sobre o "direito e a justiça". Foram momentos de muita integração, animação, reflexão e conscientização.

Um aniversário diferente

Fotos: Pascom Sagrado Coração



Acima: Pe. Vagner Argolo, o aniversariante. Ao lado: D. Tarcísio Scaramussa, SDB também participou da celebração

"23/3 - Almoço de aniversário de nosso pároco Padre Vagner com os moradores de rua. Em meio a Quaresma, nossa comunidade se uniu, a pedido de nosso pároco como presente de seu aniversário, para acolher nossos irmãos de rua e viver a experiência de Cristo Ressuscitado em nossas vidas. Foram 2 meses de preparação onde toda a comunidade se empenhou em cada preparativo, em cada detalhe e em doações se comprometendo para um dia de alegria. Foram acolhidos com muito carinho com um café da manhã, cuidados com seus cachorrinhos: comida, água e banho. Tiveram assistência odontológica, assistência médica com vacina contra sarampo, teste de tuberculose (escarro), serviço de escuta, corte de cabelo e barba, manicure, distribuição de roupas e calçados limpos, banho, um delicioso almoço com música, jogos... um dia como família!

Agradecemos a todos que doaram alimentos, roupas, material de higiene, toalhas, à Prefeitura de Santos e todas as áreas envolvidas, nossos voluntários



e nossa comunidade.

Que JUNTOS possamos ser essa "Igreja em saída", não amando só com palavras, mas sim com obras... Precisamos apenas de um coração cheio de graça, uma alma de amor e dividir nossos dons como irmãos para juntos construirmos um reino mais justo e fraterno a caminho da casa do Pai."

Conselho de Pastoral Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus/Santos

Doutrina Social



Não matarás

Os Dez Mandamentos (Ex 20, 3-17) continuam válidos, não expiram com o tempo nem têm data de validade. Na mesma lógica da Aliança, que atravessou séculos de História Sagrada e relata a caminhada de um povo escolhido por seu Deus, os Mandamentos são recordados profeticamente. Nas Escrituras, os Profetas levantavam sua voz toda vez que o povo se esquecia da Aliança. Afastar-se da Aliança era prenúncio de catástrofes, grandes crises, tempo de choro e de dor.

Como parte integrante da Aliança, os Dez Mandamentos devem ser lidos nesta lógica da relação de Deus com o seu povo. Mais do que 'pequenas' ordens, os Dez Mandamentos são o resumo de um Plano de Vida e caminhada comum - povo e Deus - lado a lado. Mesmo que formulado por algumas expressões negativas, não é a proibição que define a Lei. Aponta para formação do caráter, é caminho para a criação da índole de um povo, aquele que deveria ser o povo escolhido pelo próprio Deus.

Sendo assim, nos definimos, pelo Batismo em Jesus Cristo como continuadores da caminhada deste Povo escolhido e renovamos com Deus a Aliança, a Nova Aliança celebrada ao redor do Altar Eucarístico. Então, não deveria haver, na lógica do ser cristão, espaço para ações que têm por finalidade matar o outro.

A apologia às armas, sua propaganda e comercialização está na contramão da lógica do 6º mandamento. E não há como defender a idealização do comércio de armas. Armas são feitas para matar. Portanto, estão fora da lógica da Aliança. Os Mandamentos, levados à radicalidade por Jesus, demonstram a importância de entendê-los como estruturantes da índole do homem novo, e não apenas como uma sequência de proibições de onde se possa escolher um mandamento e olvidar de outro. O Compêndio da Doutrina Social da Igreja destaca: "O respeito que se deve à inviolabilidade e à integridade da vida física tem o seu cume no mandamento positivo: «Amarás o teu próximo como a ti mesmo» (Lv 19, 18), com que Jesus Cristo obriga a responsabilizar-se pelo próximo (cf. Mt 22, 37-40; Mc 12, 29-31; Lc 10, 27-28).

Dizer não às armas, dizer não à violência da tortura, dizer não a todas as condições que humilham e destroem a vida humana, dizer não aos sistemas e regimes que jogam milhares de vidas na miséria enquanto cultuam o lucro e a acumulação... dizer NÃO a tudo isso deveria ser o MELHOR passaporte para o Reino de Deus. Ou se defende o mandamento do amor de Jesus Cristo, ou não se entra no Reino de Deus.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Os mal-educados!

Ninguém nasce à toa.

Nascemos para ser educados! Estranho, não é? Mas essa é a verdade fundamental. Cada ser vivo – cada pessoa – surge para desenvolver potencial inato. Como acontece com a semente de uma planta, possui uma riqueza interna de possibilidades a desabrochar, um sonho bonito a realizar, a partir de seu começo pequeno e frágil. A própria palavra o diz: “educar” provém do latim e-dúcere. “Dúcere” significa conduzir. O “e” que o precede, diz “algo que vem de dentro”. Educar, então, é conduzir para fora o potencial que está embutido no mais íntimo daquele ser vivo, planta, animal ou humano.

Todos nós, cristãos ou não, nascemos com possibilidades incríveis de nos desenvolver, de crescer, de dar certo. Claro, cada um a seu modo, de seu jeito, de acordo com sua colaboração pessoal, se não seria uma monotonia sem graça e até injusta. Nossa vocação básica é crescermos, como foi com Jesus, de quem diz Lucas: “E o menino crescia, tornava-se robusto, enchia-se de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele” (Lc 2,40). Temos várias dimensões a preencher nessa caminhada: a da comunicação externa com as pessoas e com o mundo (dimensão corporal), a interna, do conhecimento, das emoções, dos sonhos e das decisões (dimensão mental) e a da transcendência, interioridade mais profunda, que nos permite ultrapassar a nós mesmos (dimensão espiritual).

Nossos problemas (e os dos outros, que nos incomodam), muito mais que problemas religiosos, são problemas basicamente humanos, problemas de personalidade mal formada, problemas de educação. Não existem pessoas perfeitas, só Deus é perfeito.

Mas não precisávamos ser tão mal educados assim. E isso acontece primeiro a partir de nossa própria casa, depois explode nas grosserias do trânsito e nas confusões dentro da escola, com repercussões finalmente no mundo do trabalho, nos partidos políticos, até nos escandalizar no ambiente sacrossanto de nossas comunidades eclesiais.

Emperramos o crescimento da Igreja, porque não somos bastante gente, como Deus pretende que sejamos. Nossa vocação é sermos pessoas educadas, segundo nos orienta a Palavra de Deus, juntamente com a sabedoria (pedagógica e psicológica) dos povos.

Leigos do Sul 1 realizam assembleia

CNLB



Leigos da Diocese de Santos que participaram da Assembleia do CNLB: leigos para novos tempos

Aconteceu de 15 a 17 de março, em Agudos/SP, no Seminário Santo Antonio, a Assembleia Geral Ordinária e o Seminário de Estudo do CNLB Regional SUL 1 com o lema: “Tempos de Francisco: Desafios e oportunidades para os leigos e leigas!” e iluminados pela passagem bíblica “... Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos...” (Rm 12,2).

Participaram do encontro 74 representantes de várias Dioceses do Estado de São Paulo, inclusive o Bispo Referencial para o Laicato do Sul 1, Dom Edmilson Amador Caetano, O.Cist., Bispo da Diocese de Guarulhos.

O encontro constituiu-se em um momento de estudo, celebração, troca de experiências, atividades em grupo e a oportunidade de avanços na articulação do laicato.

Assessorou o Seminário o Pe. Dr. Ney de Souza, Professor da PUC – SP, que trouxe à reflexão a “Igreja de Francisco”, uma “Igreja em saída” para todos: “bispos, sacerdotes e todo o Povo de Deus. É preciso ir ao encontro, escutar, discernir os sinais dos tempos, que nos conduzirá a uma atitude solidária para com os empobrecidos. Para tanto é preciso a renovação e revisão das Paróquias, para que se tornem mais próximas das pessoas, sendo âmbitos de vida comunitária e participação, orientando-se completamente para a missão (EG 28)”, destacou.

A formação permanente, teológica

e pedagógica de leigos missionários para que possam exercer seu protagonismo na Igreja e no mundo (LG 7), sendo “portadores de boas novas para a humanidade (Dap 30). Todos necessitam de conversão pessoal, comunitária e pastoral.

A assessoria da professora Célia Soares de Souza, PUC-SP, colocou em foco as ações e os desafios do Papa Francisco para a Igreja: “Em seu pontificado o Papa tem demonstrado enorme capacidade de trabalho em conjunto, promovendo a eclesialidade; tem afirmado a autoridade de liderança do papado, em precisar apelar para o jurídico ou o poder; apresentou uma proposta de renovação, fazendo renascer o espírito do Concílio Vaticano II; tem preocupação especial com o Ecumenismo e as Igrejas dos países pobres e, acima de tudo, uma visão e ação eclesial de misericórdia, acolhimento e inclusão dos mais pobres, promovendo a cultura do encontro, do diálogo e da convivência. Um novo modelo de Igreja que deverá ser assumido, sobretudo, por leigos bem formados”, avaliou.

Para refletirmos: O que estamos fazendo para fazer acontecer as mudanças propostas pelo Papa Francisco?

Da Diocese de Santos estiveram presentes os agentes: Maria Emília Castro, Lucília Vicente Fonseca, Maria de Lourdes Afonso, Thiago Oliveira Santos e Thiago dos Santos.

(Colaboração CODILEI Diocese de Santos)

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



A Semana Maior da Liturgia

Nesse mês de abril será celebrada a Semana Maior da Liturgia Cristã, ou como mais é conhecida, a **Semana Santa**. Não há o que inventar nessa Semana, aliás, na Liturgia não cabe invenções. Basta celebrá-la sóbria e piedosamente, seguir as normas litúrgicas, vivenciar o sentido espiritual de cada celebração e pedir a graça de Deus nossas vidas.

A Semana Maior começa com a celebração do **Domingo de Ramos**. Num lugar que não seja a igreja onde ocorrerá a missa, deverá ser proclamado o Santo Evangelho e abençoado os ramos. Os fiéis, em procissão, seguem para a igreja. Esse ato já substitui o Ato Penitencial. O sentido disso tudo é celebrar a entrada triunfante do Rei da Glória, Nosso Senhor Jesus Cristo, na cidade Santa de Jerusalém. Após as leituras, lê-se a narração de Paixão e Morte de Jesus. Depois disso, a celebração ocorre normalmente.

Na **Quinta-feira santa, à tarde**, começar o **Tríduo Pascal**, três dias de celebração como se fosse uma única missa. Nesse dia, a Igreja reúne-se para celebração a Ceia do Senhor, não é missa do Lava-Pés, embora haja esse ato durante a celebração. O principal dessa celebração não é o ato de lavar os pés, sinal de serviço, mas a **celebração da instituição da Eucaristia** e, conseqüentemente, do **ministério sacerdotal**. Não há Eucaristia sem sacerdote e não há sacerdote sem Eucaristia. É muito importante essa celebração nesses tempos em que velhas heresias voltam à tona! Ao final da missa, mas não concluindo-a, as espécies eucarísticas são transladadas para outro lugar. No Glória, tocam-se os sinos. Depois disso, os sinos se calam. Na consagração não se deve mais tocar os sinos.

Na **Sexta-feira santa**, todos os católicos devem abster-se de comer carne e devem fazer jejum. É incoerente fazer um almoço farto, com aquele prato bem feito de peixe ou bacalhau. Esse dia é dia de jejum. À tarde, a Igreja reúne-se para celebrar a **Paixão e Morte do Senhor**. Não é missa! Não há missa em lugar nenhum do mundo! Trata-se de uma celebração dividida em quatro partes: liturgia da Palavra, Oração Universal, adoração da Cruz e distribuição da Santa Comunhão. Observe-se que os cânticos devem ser sóbrios, não deve jamais haver uso de bateria musical nessa celebração! Concluído o ato, o sacerdote se retira em silêncio.

No **Sábado Santo** todas as igrejas permanecem fechadas e não se celebra nenhum sacramento. Também deve ser preservado o mesmo espírito de penitência havido na Sexta-feira santa. **À noite, com grande solenidade, a Igreja celebra a “Mãe de todas as noites”**, como dizia Santo Agostinho. Trata-se da celebração da **Vigília Pascal** dividida em quatro partes: bênção do fogo novo, Liturgia da Palavra - sendo que no Glória os sinos voltam a ser tocados -, Bênção da água e possíveis batizados, Liturgia Eucarística. Essa celebração já não faz parte da Semana Santa e sim, do Tempo Pascal.

No domingo, celebramos a grande vitória de Cristo sobre a morte, é o **Domingo de Páscoa!**

Pastoral celebra missa no Presídio



No dia 2 de abril, agentes da Pastoral Carcerária da Diocese de Santos estiveram no Presídio de Mongaguá celebrando a Missa com os internos. O Bispo Diocesano, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a celebração.

Torne-se um agente da Pastoral Carcerária. Saiba como: (13)98836-6126



**PASTORAL
CARCERÁRIA**

“Estive preso e vieste me visitar”

Reunião de planejamento para o COMISE

Fotos: Seminário S. José

No dia 2 de março aconteceu no Seminário Diocesano São José a reunião de planejamento para o COMISE (Congresso Missionário de Seminaristas) do Regional Sul I da CNBB. O encontro teve como objetivo iniciar os trabalhos de preparação da 5ª edição do Congresso, que acontecerá em junho deste ano na Diocese de Santos. A Equipe Executiva, composta por seminaristas da arquidiocese de Aparecida e das dioceses de Guarulhos, Presidente Prudente e Santos, se reuniu para elaborar o cronograma de planejamento do evento que terá como tema o trecho bíblico “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mc 8,29) e como lema: “Batizados e enviados – a Igreja de Cristo em Missão no Mundo”.

Também estavam presentes o padre referencial do COMISE no Regional Sul I, Pe. Hechilly de Brito (Diocese de Guarulhos), o reitor do Seminário Diocesano São José Pe. Antônio Baldan Casal e os padres formadores, Pe. Luís Alfonso B. Cerquera, CM e Pe. José Gerardo Perez Cardenas, CM.



41ª Assembleia do SAV/PV

Frei Gerson, Ofmcap



Representantes das dioceses da Sub-SP2 na 41ª Assembleia Regional do SAV/PV

Representantes da diocese de Santos participam de Assembleia Anual do Serviço de Animação Vocacional da CNBB. Entre os dias 15 e 17 de março, os membros da Comissão do Serviço de Animação Vocacional (SAV/PV) da Diocese de Santos participaram da 41ª Assembleia Anual da Animação Vocacional SAV/PV do Regional Sul I, que ocorreu na cidade de São Pedro-SP.

A Assembleia reuniu

representantes de dioceses das oito sub-regiões que compõem o Regional Sul I da CNBB (no estado de São Paulo) e teve como tema: “Vocação e Discernimento”, contando com a assessoria do Pe. Geraldo Tadeu Furtado, RCJ.

O encontro foi oportuno para refletir sobre os trabalhos realizados pelo SAV e também colaborar para o IV Congresso Vocacional do Brasil, que acontecerá em setembro, na Arquidiocese de Aparecida (SP).



Participantes da reunião do SAV – Seminário São José / Santos.

Serviço de Animação Vocacional

No dia 9 de março, no Seminário São José, houve a primeira reunião de 2019 com a equipe diocesana do “SAV” (Serviço de Animação Vocacional).

Neste encontro, nove paróquias estavam representadas. Na reunião, houve um momento de reflexão da Palavra de Deus, formação e partilha sobre as atividades vocacionais desenvolvidas nas paróquias.

Todas as paróquias que

já tiveram a implementação do “SAV” são convidadas a participarem dessas reuniões, que acontecem sempre no segundo sábado de cada mês, às 10h, no Seminário Diocesano São José. **A próxima reunião será no dia 13/04.**

As paróquias que ainda não receberam a equipe de implementação do SAV podem entrar em contato com o Seminário e agendar uma data.

Memória e Gratidão

Acervo Presença Diocesana



Último momento vocacional vivido por Dom David: a ordenação presbiteral dos diáconos Isac, Cláudio e Edvaldo (in memoriam), 2008.

Dom David Picão

No dia 30/4 somos convidados a rezar em sufrágio da alma de Dom David Picão, nosso 4º Bispo Diocesano, falecido há dez anos. Quando chegou a Santos, como Bispo Coadjutor em 1963, D. David trazia consigo o sonho de uma renovação eclesial proposta pelo Concílio Vaticano II (1962-1965), do qual ele participou sendo o bispo mais jovem presente.

Envolvido pelo espírito conciliar, D. David incentivou a aplicação da Sacrosanctum Concilium (documento sobre a reforma litúrgica) com a realização do 1º Curso de Liturgia e Canto Pastoral (1970). Contribuiu ativamente para a criação das dioceses de Itapeva, Registro e Caraguatatuba, desmembradas do território de nossa Diocese, resultando na atual configuração com os nove municípios da Baixada Santista.

Durante a ditadura militar, sentiu-se obrigado a levantar a voz em defesa dos que não tinham voz. Essa atitude profética, como ele mesmo disse “me trouxe muitos dissabores, inclusive ameaças de prisão”.

Preocupado com a formação dos futuros padres e vendo a real situação do Seminário Diocesano, D. David decidiu, na década de 1960, suspender suas atividades. Essa determinação durou dez anos, sendo reinaugurado na Paróquia São João Batista (Santos) e, posteriormente, transferido para a atual casa da Filosofia com uma nova proposta formativa.

Podemos destacar ainda sobre a atuação de D. David a criação do CE-FAS, do Instituto Diocesano de Pastoral, do Museu de Arte Sacra, a realização do Sínodo Diocesano, a criação de diversas paróquias, a organização dos conselhos presbiteral, pastoral e assuntos econômicos. Exerceu a presidência do Regional Sul 1 da CNBB (correspondente a todo o estado de São Paulo), participou ativamente da Conferência de Santo Domingo e do Sínodo dos Bispos de 2001, em Roma.

Como naquele 30 de abril, em nossa Catedral, quando a multidão cantava o “Obrigado, por tudo e para sempre. Obrigado”, continue ressoando a gratidão a Deus por este servo e pela bela história de nossa Diocese que diariamente, pastores e leigos, “irmãos pela graça do Batismo”, vão construindo juntos por meio de seu testemunho.



Pe. Olmes e sua Missão nos Emirados Árabes

Fotos Acervo pessoal Pe. Olmes Milani

Entrevista com o Missionário Scalabriniano Pe. Olmes Milani, CS, que esteve visitando as comunidades dos Missionários Scalabrinianos em Vicente de Carvalho (N. Sra. das Graças) e Santos (Missão Stella Maris e N. Sra. dos Navegantes), durante o mês de março, à espera do Visto de ingresso nos Estados Unidos, sua nova terra de Missão.

PD - Pe. Olmes, o senhor está no Brasil, em passagem para os Estados Unidos, onde irá realizar uma nova missão. Como será essa missão e com qual grupo? Há outros padres brasileiros nesta missão?

Pe. Olmes - Em primeiro lugar manifesto prazer imenso em saudar as leitoras e leitores de Presença Diocesana, jornal que veio à luz quando eu ainda trabalhava como capelão do Apostolado do Mar em Santos. Após exercer a missão nos Emirados Árabes Unidos durante quatro anos (2015-2018), estou de passagem pelo Brasil com destino a Everett, MA, nos Estados Unidos. A minha plataforma de trabalho para os migrantes será a partir da Paróquia Santo Antônio, na Arquidiocese de Boston, tendo como alvo migrantes das línguas portuguesa, espanhola, italiana e, evidentemente, inglesa. A Congregação dos Missionários de São Carlos-Scalabrinianos destina seus missionários de acordo com os grupos linguísticos dos migrantes na região. No meu caso, posso atender os grupos mencionados com desenvoltura.

Não sei se no momento existe outro missionário brasileiro nessa paróquia. Contudo, há muito tempo, a Ir. Elisete Signor, das Missionárias Scalabrinianas, trabalha em Everett. Por um desses encontros de caminhos da vida, ela e eu somos oriundos da mesma terra, Sarandi-RS. Tudo indica que iremos trabalhar em equipe.

PD - O senhor estava ultimamente nos Emirados Árabes. Como foi essa experiência em um país com uma cultura tão diferente da brasileira? Como era sua rotina de trabalho lá?

Pe. Olmes - Trabalhar esses últimos quatro anos nos Emirados Árabes Unidos (EAU) foi uma graça de Deus e uma oportunidade enriquecedora que minha Congregação me brindou. Enriquecedora porque Dubai é a cidade, e emirado do mesmo nome, de *convergência de expatriados* de 203 países. Isto significa estar em contato contínuo e direto com culturas, religiões e línguas de todo o planeta. As diferenças estão presentes em toda parte. À mesa exige-se adaptação às comidas indianas, filipinas, árabes, africanas entre outras. O clima, cuja temperatura chega a mais 55 graus durante o verão, falta de chuvas e ambiente desértico minam a resistência do corpo e sugerem cuidados especiais para a saúde. Certamente, a variedade multiétnica, cultural e religiosa representa um grande desafio.

Resalto aqui o termo *"expatriado"*, no lugar de migrante, indicando a pessoa que fixa residência no país de chegada. De acordo com as leis e organização dos EAU, nenhum estrangeiro tem residência permanente no país, muito menos conseguirá a cidadania local. Por isso, o trabalhador e trabalhadora são *"expatriados"*, pessoas sem direito de permanecer no país para sempre.

Retomando o tema de trabalhar num ambiente multicultural, diferente do Brasil, para mim foi um desafio agradável que me encantou com as novidades constantes. É como ter livros vivos de sociologia, religiões, culturas. Os expatriados substituem os livros de forma real. Seu conteúdo permite que, além de conhecer os elementos culturais de cada grupo, a pessoa possa experimentá-los no convívio com os grupos humanos. Foi isso que experimentei, graças ao dom da desenvoltura de perambular entre estranhos. Logicamente, tendo sido agraciado, anteriormente, com experiências na Argentina, Canadá, Estados Unidos, à bordo de navios de passageiros ou de carga, e no Japão, conhecendo diversas línguas, sinto-me à vontade de transitar e me esgueirar entre culturas e religiões, o melhor de tudo é que gosto disso.



Pe. Olmes com a Comunidade internacional dos Frades Capuchinhos: uma verdadeira 'babel'



Pe. Olmes com a Comunidade de Brasileiros que iniciou a Missa em Português

Como membro da equipe dos sacerdotes, pelas características mencionadas acima, atendia a todos os grupos que frequentam a Igreja Santa Maria, em Dubai. Isso me valeu o apelido de "Padre Coringa". Experiência interessante foi celebrar missas em Inglês para grupos que cantavam, liam e participavam em sua língua de origem. Você diz: "The Lord be with you!" ... E lá vem resposta em Urdu, Konkani, Tagalo, Tâmil, Suaíli etc... Quando uma comunidade se reúne com fé e amor, a língua melhor é aquela que nos irmana, o amor.

Para quem está acostumado à liberdade religiosa, de associação e de comunicação, os países de confissão islâmica representam desafios intransponíveis, induzindo à submissão incondicional às normas das autoridades. Os governos islâmicos confinam as outras religiões em terrenos que eles destinam a certo número de religiões sobre os quais podem edificar suas estruturas para culto. As construções, cercadas por muros de quatro metros de altura, devem ser baixas, com arquitetura que não se identifique com as igrejas, desprovidas de cruzeiros externos, sem campanários e toque de sinos. Das nove igrejas católicas dos Emirados Árabes Unidos, somente a Igreja de Santa Maria, em Dubai, tem dois sinos doados pelo sheik, que foram transferidos de uma estrutura inglesa onde serviam para marcar as horas. Foram colocados numa espécie de 'gaiola', onde saem de sua mudez com poucas repicadas no Sábado da Ressurreição e Natal.

Toda a vida da Igreja se desenvolve nos complexos das igrejas. Atividades religiosas fora das dependências delas são terminantemente proibidas. Toleram-se a reza do Terço e estudos bíblicos em família ou em grupos de 8-10 pessoas em residências.

De acordo com as normas do país, podem presidir missas, sacramentos e pregar apenas sacerdotes com visto próprio para isso. Bispos e padres que visitam as igrejas são-lhes permitido concelebrar e ler o evangelho somente. O presidente da celebração não pode apresentá-los ao povo. Aconteceu que eu, missionário raso, tive dois bispos australianos, um em cada lado, sem insígnias episcopais, concelebrando comigo.

Vivi uma situação bizarra: fui enviado para os Emirados Árabes Unidos para trabalhar como capelão do Apostolado do Mar. Entretanto, para entrar nos portos e ir à bordo dos navios, não era permitido usar nenhum título ou identificação religiosa. Por isso, no meu visto e documento de identidade constava como "administrador". Embora sendo de fato padre, passava por "administrador", permitindo que, uma vez à bordo, pudesse ministrar aos marítimos, longe dos olhos das autoridades. Contudo, tendo o visto de "administrador" e não de padre, sempre celebrei e presidi sem inconvenientes nas igrejas. Sorte minha que não fiz inimigos para me denunciar ou foram ótimos inimigos que se calaram.

Existem grandes desafios para trabalhar com os marítimos, devido à proibição da existência de sindicatos, organizações não-governamentais e associações que os



Um passeio típico pela deserto

defendam quando sofrem injustiças, atrasos nos salários e levam vida degradante. Na falta de instituições de apoio aos homens do mar, eu estava entre o grupo de pessoas anônimas que tentava, via telefone, convencer as companhias, agências ou gerentes a pagar salários atrasados, proceder com repatriações e indenizações em caso de acidentes. Felizmente, não fui pego fazendo essas mediações, caso contrário, poderia ter sido preso e deportado.

Pelo fato de ser católico não sofri nenhum tipo de rejeição. Ao contrário, tive a alegria de ser convidado todos os anos para o "Iftar" - quebra do jejum islâmico durante o tempo de Ramadã-, e ouvir palestras sobre diálogo inter-religioso organizado por instituições locais.

A Equipe dos padres da Igreja Santa Maria está formada de maneira que possa atender à maioria dos expatriados que a frequentam. Os católicos em Dubai, além de serem atendidos em suas línguas de origem, também podem participar do rito litúrgico de sua igreja de proveniência. Além do Rito Latino, que é o nosso, em Dubai a Eucaristia é celebrada nos ritos Siro-Malabar, Siro-Malankara, Melquita, Maronita e Bizantino. A liturgia católica é uma enorme riqueza cultural e religiosa que se expressa nas Igrejas das Arábias.

A experiência de exercer o ministério na Igreja Santa Maria foi única e impressionante. São 100 mil pessoas que participam semanalmente das celebrações litúrgicas, 7.800 crianças estão no programa catequético no qual de envolvem mais 440 catequistas, os coroinhas somam mais de 240, 250 Ministros Extraordinários da Eucaristia agilizam a distribuição da comunhão. Algo incrível é celebrar missa com 3.500 crianças muito concentradas e participativas, prestando atenção em absoluto silêncio.

PD - Havia sacerdotes de outros países trabalhando com o senhor na Comunidade? Como é a comunidade dos Missionários de São Carlos?

Pe. Olmes - Outra experiência interessante e muito enriquecedora, como único Missionário de São Carlos na região do Oriente Médio, foi morar na mesma casa e trabalhar na mesma igreja com Padres Capuchinhos da Índia, Filipinas, Líbano, Sri Lanka e, diocesanos, também da Índia e Ucrânia. Esse grupo é enriquecido nos tempos festivos com missionários de países da África como da Nigéria, Quênia, Zâmbia e outros. Entre nós a única língua entendida por todos era o Inglês.

PD - Certamente, o senhor encontrava muitos brasileiros por lá. Como eles vivem a fé em uma realidade bem diferente da nossa?

Pe. Olmes - Como brasileiro é sempre uma satisfação enorme encontrar gente da nossa terra no exterior. Os expatriados brasileiros são menos de 10 mil nos Emirados Árabes Unidos e 30% deles não falam Português. Foi ouvindo a alguns que frequentavam a missa em Inglês que iniciamos as celebrações em Português uma vez por mês na Igreja Santa Maria. Vale lembrar que o feriado religioso nos países islâmicos cai na sexta-feira. Devido à falta de horário e espaços, a missa em Português era celebrada no sábado de manhã. Aos brasileiros se juntaram também expatriados de Portugal, Angola e Moçambique, transformando-se numa celebração internacional de Língua Portuguesa. Brasileiros e latinos em geral, têm um jogo de cintura fabuloso que ajuda para fazer adaptações, aproveitar talentos e induzir a um bom relacionamento. As missas em Português eram celebradas com estilo variado, dependendo da ocasião. Havia na assembleia pessoas que não falavam Português, mas que gostavam do jeito de celebrar. Entre elas, um cantor lírico sírio, que cantava em Português sem entender uma palavra da língua de Camões. Depois de cada

missa, era sagrado o cafezinho com bolos e guloseimas de diversos tipos que favoreceu a confraternização das pessoas participantes. Nas celebrações e nesse momento, os nacionalismos desapareciam. A alegria de se encontrar era evidente.

PD - Que atitudes o cristão deve desenvolver para ser um verdadeiro missionário como nos pede o Papa Francisco, nestes tempos de tanta intolerância e dificuldade para o diálogo?

Pe. Olmes - A atitude de ouro do missionário é o respeito que se exerce no encontro das diferenças. Aliás, o respeito favorece os encontros. Esses, por sua vez, abrem as portas para a amizade. Mais do que com a palavra, o missionário prega com sua presença, sendo testemunho de sua fé. Quando falamos de diálogo, devemos evitar discutir conceitos ou falar do que temos em comum, mas ser o que somos em nossa essência. Em quase todos os países do Golfo Pérsico fala-se em 'tolerância religiosa cultural'. Juntamente com um grande escritor islâmico do Zimbawe, gostaria de exorcizar o conceito de "tolerância". Creio que eu e ninguém gostamos e ficamos felizes de ser tolerados e tolerar. Construir pontes, criar elos que nos levem ao encontro do jeito que somos, com as nossas diferenças é uma manifestação de amor.

PD - Fique à vontade para manifestar sua mensagem para os leitores da Presença Diocesana.

Pe. Olmes - Agradeço ao Jornal Presença Diocesana pela oportunidade para falar sobre minha experiência missionária em Dubai, Emirados Árabes Unidos. Minha trajetória não pode ser entendida sem uma profunda conexão com os missionários e missionárias com quem trabalhei, mas devo confessar que as melhores satisfações e a felicidade como missionário são encontradas nas maravilhas das raças, culturas e religiões dos migrantes e expatriados que encontrei. Também lembro com saudade, os anos que trabalhei em Santos. Eu e meus colegas, missionárias e missionários brasileiros no exterior, contamos com seu apoio e oração.



Trabalho com marítimos de todos os cantos do planeta: como na Missão Stella Maris, de Santos



Assistência religiosa aos pescadores



Um mar de crianças nos encontros da Catequese



Celebração com as crianças de vários países

Fotos Chico Surian



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, após a Missa, em encontro com as crianças da Iniciação à Vida Cristã



Morro do José Menino

SPA



Missa festiva em honra a S. José, no Morro do José Menino

São Paulo Apóstolo recebe a Visita Pastoral

Nos dias 15 a 17 de março, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos. A Paróquia, fundada em 25 de janeiro de 1976, tem como pároco Pe. Ricardo de Barros Marques, e é composta pelas comunidades da Matriz, São José (Morro José Menino) e Santa Terezinha (Morro S. Terezinha). Durante os três dias Dom Tarcísio visitou a Creche Pe. Lúcio Floro, administrou o sacramento da Unção dos Enfermos, visitou paróquianos, celebrou a Santa Missa com as comunidades e encontrou-se com os agentes das Pastorais Sociais, dos Movimentos e Novas Comunidades, com o Conselho de Assuntos Econômicos e de Pastoral Paroquial (CPP) - que contou ainda com a participação de Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral.



No sábado, o Bispo Diocesano acompanhou as comunidades na procissão de São José, e presidindo a Eucaristia na Capela no alto do Morro do José Menino. E no Domingo, abençoou a nova Ermida de S. Francisco, um local

propício para a oração e a meditação.

No encontro com o CPP e com os membros dos Movimentos e das Novas Comunidades, Dom Tarcísio renovou o apelo à “comunhão com a caminhada da Igreja, como nos pede o Papa Francisco, e uma atenção especial ao Plano

Diocesano de Evangelização, que é um instrumento para respondermos aos desafios missionários da nossa realidade. Só tenho a agradecer a todos o carinho, a dedicação e o grande empenho com que vocês vêm construindo esta nossa Paróquia”, destacou.



Administrando o sacramento da Unção dos Enfermos à senhora Francisca Pereira



Visita e oração na casa da senhora Maria da Cruz Sobral, uma das fundadoras da Comunidade S. José



Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral, durante encontro com membros do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP)



Encontro com membros dos Movimentos e Novas Comunidades



Membros do Conselho de Pastoral Paroquial



Bênção da Ermida de S. Francisco



Encontro com agentes das Pastorais Sociais

Livraria Loyola
sempre um bom livro para você .com.br

Venha conhecer nossa loja!

📍 R. Pe. Visconti, 08 CEP 11040-150
 Embaré - Santos - SP
 Tel: (13) 3231-2474
 santos@livrarialoyola.com.br

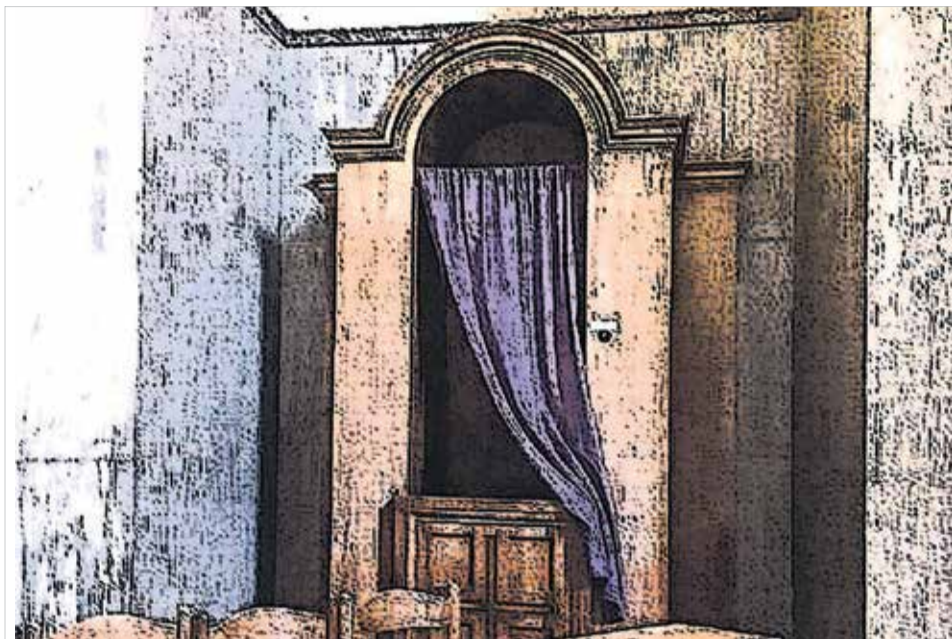
📱 /Livraria.Loyola
📷 @livrarialoyola

Semana Santa nas Paróquias de Santos

SANTOS	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
N. Sra. do Rosário/Catedral - 3224-1593	12h - Bênção de Ramos na Ig. N. S. do Rosário / Pça. Rui Barbosa	9h e 18h - Bênção de Ramos, procissão e Missa	9h - Missa do Crisma presidida por Dom Tarcísio Scaramussa 19h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão 19h - Procissão do Senhor Morto	19h - Vigília Pascal	9h e 18h - Missas de Páscoa
Carmelo São José - 3239-4052		7h - Missa de Ramos	17h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão	22h - Vigília Pascal	10h30 - Missa de Páscoa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566		7h30h - Procissão e Missa; 11h - Missa; 18h - Missa e Procissão do Senhor dos Passos	18h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão	18h - Vigília Pascal	7h30 - Procissão da Alvorada/ Missa. 8h, 11h/18h - Missas
Cap. Santa Casa de Santos		17h - Procissão e Missa	17h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão	18h - Vigília Pascal	17h - Missa de Páscoa
Santuário S. Antonio do Valongo - 3219-1481		7h30 - Bênção Praça Mauá/ Missa 11h30 - Missa na Capela do Museu de Arte Sacra/Morro S. Bento 18h30 - Bênção e Missa no Santuário	19h30 - Missa da Ceia do Senhor/ Lava-pés/Vigília Eucarística	15h - Celebração da Paixão e Procissão 19h - Procissão do Senhor Morto com a Catedral. Levar velas.	19h30 - Vigília Pascal	5h - Via-Sacra da Ressurreição (Assunção) 8h e 19h - Missas no Valongo. 11h30 - Museu de Arte Sacra
Jesus Crucificado - 3223-2338		8h - Procissão e Missa de Ramos 18h30 - Missa de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	8h - Adoração ao Santíssimo. 15h - Celebração da Paixão. 19h - Procissão do Senhor Morto	19h - Vigília Pascal.	18h30 - Missa de Páscoa
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	19h - Missa de Ramos		20h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística			5h - Via Sacra da Ressurreição e Missa 19h - Missa de Páscoa
São João Batista - 3394-7758		9h30 e 19h - Missa de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão/procissão	20h - Vigília Pascal	9h30 e 19h - Missas de Páscoa
Sagrada Família - 3291-1515		7h - Procissão e Missa de Ramos 18h - Bênção dos Ramos e Missa	19h30 - Missa da Ceia do Senhor e Adoração ao Santíssimo	6h - Adoração ao Santíssimo 15h - Celebração da Paixão 17h - Procissão do Senhor Morto	19h30 - Vigília Pascal	7h - Procissão do Senhor Ressuscitado 8h e 18h - Missas de Páscoa
Santa Margarida Maria - 3203-2940		7h30 e 11h - Bênção dos Ramos e Missa 18h - Procissão e Missa de Ramos	19h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h - Celebração da Paixão 18h - Via Sacra e procissão do Senhor Morto	19h - Vigília Pascal	7h30, 11h e 19h - Missas
São Tiago Apóstolo - 3296-1755		9h30 - Procissão saindo da Escola de Samba Bandeirantes/ Missa 18h30 - Bênção dos Ramos	19h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	8h - Adoração ao Santíssimo 15h - Celebração da Paixão e Procissão do Senhor Morto	19h - Vigília Pascal	8h (Com. Divino ES) e 10h (Matriz) - Missas de Páscoa
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381		9h - Bênção dos Ramos, procissão e Missa 12h/17h/ 19h - Missa de Ramos	6h - Via Sacra 20h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	8h - Adoração ao Santíssimo 15h - Celebração da Paixão 20h - Procissão do Encontro	19h - Vigília Pascal	9h, 12h, 17h, 19h - Missas de Páscoa
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	19h30 - Missa com bênção dos Ramos	7h - Missa e bênção dos Ramos 9h e 18h - Missa e Procissão de Ramos	19h30 - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	7h - Adoração ao Santíssimo 15h - Celebração da Paixão; 17h - Encenação da Paixão. 18h - Procissão do Senhor Morto	19h - Vigília Pascal	5h30 - Missa da Aurora 9h - Missa de Páscoa 18h - Missa de Páscoa
Santa Cruz - 3232-9410		7h30 e 17h - Missa de Ramos	18h30 - Missa da Ceia do Senhor	9h - via Sacra; 15h - Celeb. da Paixão	18h - Vigília Pascal	9h30 e 17h - Missas de Páscoa
São Benedito - 3231-7849		9h e 19h - Missas de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão 19h - Encenação da Paixão	19h - Vigília Pascal na S. Jorge Mártir	9h e 19h - Missas de Páscoa
São Jorge Mártir - 3236-3528		18h - Missa de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor na Igreja S. Benedito	15h - Celebração da Paixão	19h - Vigília Pascal	18h - Missa de Páscoa
São José Operário - 3234-3530		8h - Missa de Ramos/Procissão	19h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	6h30 - Adoração ao Santíssimo 15h - Celebração da Paixão e Procissão do Senhor Morto	19h - Vigília Pascal	19h - Procissão da Ressurreição e Missa de Páscoa
São Judas Tadeu - 3251-4146	19h - Missa de Ramos	8h/10h/18h - Procissão e Missa de Ramos	19h30 - Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	7h - Adoração ao Santíssimo 15h - Celebração da Paixão 19h30 - Procissão do Senhor Morto	19h30 - Vigília Pascal	8h/10h/18h - Missas de Páscoa
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910		19h30 - Missa de Ramos	19h30 - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h - Celebração da Paixão. 20h - Via Sacra	19h30 - Vigília Pascal	19h30 - Missa de Páscoa
Nossa Senhora dos Navegantes - 3261-4076		9h e 18h - Missa de Ramos	18h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão	18h - Vigília Pascal	9h e 18h - Missas de Páscoa
Nossa Senhora do Carmo - 3261-2793		9h - Bênção dos Ramos e Procissão. 18h30 - Missa de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h - Celebração da Paixão 19h30 - Via Sacra	20h - Vigília Pascal	9h e 18h30 - Missas de Páscoa
N. Sra. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	19h - Missa de Ramos	8h/ 10h/ 12h, 18h e 19h30 - Missas de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão 18h - Via Sacra 19h - Procissão do Senhor Morto	17h - Abertura da Igreja 19h - Vigília Pascal	8h/ 10h/ 12h, 18h - Missas de Páscoa 19h30 - Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155		9h - Missa e Procissão de Ramos. 17h e 19h - Missa e bênção dos Ramos.	20h - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	7h - Adoração ao Santíssimo 15h - Celebração da Paixão 19h30 - Via Sacra	20h - Vigília Pascal	9h/17h/19h - Missa de Páscoa.
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977		8h30 - Procissão e Missa de Ramos 11h/18h/19h30 - Missas de Ramos	19h30 - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão 19h - Via Sacra e Procissão do Senhor Morto	19h30 - Vigília Pascal.	9h, 11h/ 18h/ 19h30 - Missas de Páscoa.
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	17h - Missa de Ramos	8h30/12h/19h - Bênção dos Ramos e Missa	19h30 - Missa da Ceia do Senhor	15h - Celebração da Paixão do Senhor 17h - Procissão do Senhor Morto	20h - Vigília Pascal	8h30/ 12h/ 19h - Missas de Páscoa
Senhor dos Passos - 3223-1366	18h30 - Missa de Ramos	8h30, 18h30 - Missas de Ramos	19h30 - Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	9h às 11h e 14h às 16h - Adoração ao Santíssimo. 18h - Celebração da Paixão	19h - Vigília Pascal	8h30, 18h30 e 20h - Missas de Páscoa

SÃO VICENTE	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
N. Sra. Aparecida - 3464-7392		8h- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Com. S. José Operário)	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	9h30/19h- Missa de Páscoa
N.Sra. das Graças - 3468-3615		8h- Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor	16h- Celebração da Paixão 19h- Via Sacra e encenação da Paixão	19h- Vigília Pascal	8h/18h30- Missas de Páscoa.
São Pedro O Pescador - 3468-5371	17h- Bênção dos Ramos, procissão e Missa	8h, 10h, 19h- Bênção dos Ramos, procissão e Missa	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão e procissão	19h- Vigília Pascal	8h, 19h- Missas de Páscoa
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	18h - Capela S. José; 20h - N.S. Aparecida	8h30-Procissão e Missa de Ramos (saindo da Capela Nossa Sra. das Graças) 18h30- Procissão e Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão e procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	5h- Missa da Aurora 9h e 19h- Missas de Páscoa
São José de Anchieta - 3406-2396		18h- Procissão (saindo do Posto de Combustível) e Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h- Encenação da Paixão, Procissão do Senhor Morto	19h- Missa campal	8h- Missa de Páscoa. 19h- Missa e encenação da Ressurreição.
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	19h30 - Missa de Ramos	8h e 19h- Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	7h - Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	8h e 19h - Missa de Páscoa
São Vicente Mártir - 3468-2658	19h - Missa de Ramos	7h30/10h30- Missas de Ramos. 17h30- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Praça Bernardino de Campos)	19h30- Missa da Ceia do Senhor 20h30 - Vigília	7h- Adoração 15h- Celebração da Paixão 19h- Via-Sacra; Procissão do Senhor Morto	19h30- Vigília Pascal	7h30, 10h30, 18h- Missas de Páscoa
Cristo Rei - 3561-2271		8h e 18h30- Missa e Procissão de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão/ Procissão do Senhor Morto	19h - Vigília Pascal	8h/18h30- Missas de Páscoa
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	16h e 18h - Missa de Ramos e Procissão	9h/ 17h/19h- Bênção e Missa dos Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	8h- Adoração ao Santíssimo e atendimento de confissões. 16h- Celebração da Paixão/ Encenação da Paixão e Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	9h/ 17h/19h- Missas de Páscoa 10h30 - Cemitério Metropolitanano
Reitoria Bom Jesus dos Navegantes - 3467-8254		9h e 19h - Missa de Ramos/Encenação da entrada de Jesus em Jerusalém	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão/Encenação da Paixão	19h- Vigília Pascal	9h e 19h - Missas de Páscoa
São João Evangelista - 3462-4798		8h- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Com. S. Pedro e S. Paulo)	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	8h e 19h- Missa de Páscoa
CUBATÃO	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
N.Sra. da Lapa - 3361-1272		8h/10h e 19h- Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão, Procissão e Via Sacra	19h30- Vigília Pascal	5h - Missa da Aurora; 8h/ 10h /19h- Missas de Páscoa
São Francisco de Assis - 3361-2777	19h- Bênção, procissão e Missa de Ramos	8h, 10h, 17h, 19h - Procissão e Missa de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor/Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão	19h30 - Vigília Pascal	8h, 10h, 19h- Missa
São Judas Tadeu - 3363-5032		8h- Bênção dos Ramos, procissão e Missa (Local: novo terreno) 10h e 18h- Missas de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	16h- Celebração da Paixão e Via Sacra	19h- Vigília Pascal	9h e 18h- Missas de Páscoa.
GUARUJÁ	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
NS.de Fátima e S Amaro/ Centro- 3386-6771		9h-Procissão sanido da Matriz; 10h, 18h, 19h15; 20h30 -Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h - Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	8h, 9h15,10h30, 18h, 19h15, 20h30-Missas de Páscoa
N.Sra. das Graças/V. Carvalho - 3352-1218		7h, 9h, 19h30 - Missas de Ramos	19h30-Missa da Ceia do Senhor	15h-Celebração da Paixão/Procissão	19h30-Sábado Santo	7h, 9h, 19h30 - Missas de Páscoa
Santa Rosa de Lima/Sta. Rosa - 3358-1920		7h30, 9h30 e 19h30- Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor.	15h- Celebração da Paixão 18h30- Novena Divina Misericórdia 19h - Via-Sacra encenada	19h30- Vigília Pascal	6h, 9h30, 19h30- Missas de Páscoa.
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	18h30 - Com. S. João Batista	10h e 19h30- Missa de Ramos	20h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão/Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	10h e 19h30- Missas de Páscoa
São José / Vicente de Carvalho - 3387-2206		10h30 - Missas de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 18h Via Sacra	20h- Vigília Pascal	10h30- Missas de Páscoa
BÉRTIOGA	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
São João Batista /Centro- 3317-1838		7h e 19h30- Missas de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	17h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	7h e 19h30- Missas de Páscoa
Cap. N. S. das Graças/ Riviera - 3317-1838		9h- Missa de Ramos	20h - Missa da Ceia do Senhor	18h - Celebração da Paixão	20h - Vigília Pascal	9h- Missa de Páscoa
PRAIA GRANDE	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337		8h, 10h, 17h, 19h - Missas de Ramos	19h30- Celebração da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 18h - Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	8h, 10h, 17h, 19h- Missas de Páscoa
N.Sra. das Graças /Ocian- 3494-5242		8h e 18h30- Procissão e Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão. 19h - Via-Sacra	20h - Vigília Pascal	8h, 10h e 18h30 - Missas de Páscoa
N.S. Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455		8h e 18h- Procissão e Missas de Ramos.	19h30- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão	19h30- Vigília Pascal	8h e 18h- Missas de Páscoa
MONGAGUÁ	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358		8h/10h/19h- Missas de Ramos	19h-Missa da Ceia do Senhor	15h-Celebração da Paixão e Via Sacra pelas ruas	20h-Vigília Pascal	8h/10h e 19h- Missas de Páscoa
ITANHAÉM	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216		8h30 - Procissão e missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	15h- Via-Sacra da CF 18h30- Celebração da Paixão 20h- Procissão do Senhor Morto e encenação teatral	19h30- Vigília Pascal	5h - Missa da Aurora 9h e 19h - Missas
N. S. da Conceição 3422-4029		9h- Concentração (Pça. da Matriz/ Bênção dos Ramos, procissão e Missa na Igreja N. S. da Conceição/Laranjeiras	19h30- Missa da Ceia do Senhor - Ig. N.S. da Conceição/Laranjeiras; Traslado do Santíssimo para a Matriz (Centro).	15h- Celebração da Paixão - Ig. N.S. da Conceição/Laranjeiras 19h- Encenação da Paixão - Centro; 20h- Procissão do Senhor Morto	19h30- Vigília Pascal - Ig. N.S. da Conceição/Laranjeiras	8h e 19h30 - Missa na Matriz; 10h e 19h30 - Ig. N. S. da Conceição/Laranjeiras
Santa Terezinha /Belas Artes- 3426-3211		9h- Bênção e Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	8h e 19h- Missas de Páscoa
PERUÍBE	13/4 - SÁBADO	14/4 - DOMINGO DE RAMOS	18/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	19/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	20/4 - SÁBADO DE ALELUIA	21/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
São João Batista/Centro - 3455-1491		8h- Bênção dos Ramos, Procissão e Missa 19h- Missa e Bênção dos Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor/Adoração do Santíssimo	7h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 20h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	8h/ 17h/ 19h- Missas de Páscoa
São José Operário/Caraguava - 3455-3239		8h- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Com. Sto Expedito) 16h - Missa de Ramos na Matriz	20h30- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística.	6h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 19h30- Procissão do Senhor Morto	20h30- Vigília Pascal	7h30 e e 19h- Missas de Páscoa

Paróquias celebram o Sacramento da Penitência



Confissões da Quaresma

Mutirão Região Pastoral Cubatão

10/4 - N. S. da Lapa - 15h e 20h

12/4 - N. S. da Lapa - 15h e 20h

Mutirão Região Pastoral Centro I (Santos)

8/04 - N. S. Assunção - 19h30

15/4 - Catedral - 19h30

Mutirão Região Pastoral São Vicente

10/4 - S. José Anchieta - 19h30

12/4 - S. Vicente Mártir - 19h30

Mutirão Região Pastoral Guarujá

9/4 - N. S. das Graças - V. Carvalho - 19h

11/4 - São José - V. Carvalho - 19h

Mutirão Região Orla/Santos

5/4 - N. S. dos Navegantes - 20h

9/4 - S. Paulo Apóstolo - 20h

10/4 - N.S. Rosário de Pompéia - 20h

11/4 - S. Antonio do Embaré - 20h

15/4 - N. S. do Carmo - 20h

Mutirão Região Pastoral Litoral Sul

9/4 - N. S. de Sion/Itanhaém - 19h

10/4 - S. João Batista - Peruíbe - 19h

Mutirão Região Litoral Centro

10/4 - N. S. das Graças - PG - 19h

12/4 - S. Antonio - PG - 19h

Mutirão Região Centro 2/Santos

8/4 - S. Benedito - 19h30

10/4 - S. Judas Tadeu - 19h30

11/4 - S. José Operário / Macuco - 19h30

12/4 - Imaculado Coração de Maria - 19h30

Acesse a programação da Quaresma e Semana Santa na Baixada Santista:
www.diocesedesantos.com.br
[facebook/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)

19/4 Sexta-feira Santa Coleta para os Lugares Santos



Para que é destinada esta coleta?

Para a evangelização na Terra Santa e para a manutenção das seguintes obras:

- A manutenção de 278 missionários;

54 Santuários; 24 Paróquias; 14 Escolas;

4 Casas para enfermos e órfãos; 4 Casas para acolher peregrinos a preços modestos;

3 Institutos acadêmicos; 2 Editoras (gráficas) para imprimir e divulgar as coisas da Terra Santa;

1500 empregos a cristãos; 500 moradias para que essas famílias não abandonem os Lugares Santos; 371 Bolsas de estudos anuais a estudantes universitários.

Quem administra esses recursos?

A Irmandade da Terra San-

ta, sob a responsabilidade dos Frades Franciscanos Menores (OFM), é o órgão oficial instituído pela Igreja, responsável pela manutenção e divulgação dos chamados Lugares Santos. Os Lugares Santos assinalam o palco dos Mistérios de nossa Redenção: Nascimento, Vida, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Na sua pregação, sofrimento na cruz, gloriosa ressurreição e vinda do Espírito Santo.

Os territórios contemplados com a Coleta da Sexta-feira Santa são: Jerusalém, Palestina e Israel; Jordânia, Chipre, Síria, Líbano, Egito, Etiópia e Eritreia, Turquia, Irã e Iraque.

(fonte: <http://www.comisariadoterrasanta.com.br/coleta-aos-lugares-santos.html> / <http://www.franciscanos-rs.org.br/coleta-aos-lugares-santos/>)



23/3 - Retiro Regional dos Catequistas na Paróquia S. João Evangelista, em São Vicente. O Retiro é um dos projetos da Comissão de Animação Bíblico-Catequética. Participaram catequistas das paróquias: N. S. Aparecida, N. S. das Graças, S. João Evangelista, S. José Anchieta, Paróquia Nossa Cristo Rei, S. Pedro Pescador, S. Vicente Mártir, das Baixadas de Amaro e Bom Jesus.

Comunidade celebra São José

São José/Santos



A Paróquia São José Operário e Nossa Senhora do Terço, no Macuco, em Santos, fez a festa para o seu Padroeiro no dia 19 de março. As missas aconteceram durante todo o dia e contaram com a participação de milhares de fiéis que rezaram, pediram e agradeceram ao protetor da Igreja Universal e dos trabalhadores.

Lana - PASCUM - Sto. Antônio PG



23/3 - Este sábado foi muito especial para 14 jovens da Paróquia Santo Antônio e das comunidades ligadas a ela. Eles se tornaram Mestres de Cerimônias Solenes. Foram investidos Cerimoniários. As famílias dos jovens marcaram presença na cerimônia realizada na Capela Nossa Senhora da Penha. A celebração foi presidida pelo pároco Pe. Aparecido Neres de Santana, CSS

CEBs



No dia 31 de março, membros das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Diocese de Santos participaram de um dia de retiro de animação espiritual, coordenado pelo Pe. Félix Manuel, Assessor Diocesano das CEBs. O encontro foi realizado na Comunidade Nossa Senhora da Esperança (Paróquia N. S. do Perpétuo Socorro), Jardim Ir. Dolores, em São Vicente.

Igreja Santa Cruz



19/3 - Encontro anual da Região Orla Santos da Pastoral da Saúde, realizado na Igreja Santa Cruz (Paróquia Pessoal Hospitalar), com a presença de 76 agentes de diversas paróquias. O encontro foi assessorado pelo padre Lucas Rodrigo, IM.

Animação Bíblica



IV Evangelho São João

A fé descobre e a contemplação assimila, não procura formular uma doutrina, mas sim, oferece matéria para a contemplação: vê, cheira e apalpa. Assim podemos resumir a obra deste autor sagrado, que a tradição o identifica como o Apóstolo João, porém, os estudiosos colocam como um discípulo de uma geração mais tarde.

Nosso autor escreve e utiliza os seus materiais com muita liberdade e domínio dos eventos que relata da ação de Jesus. A composição do escrito não segue uma regra pré-estabelecida, e também se abre aos grandes estilos literários do Judaísmo: o rabinismo oficial; dos Essênios de Qunram, apresentando Jesus como Mestre da Justiça.

Como todos os livros das Sagradas Escrituras, cada comentarista propõe a sua fórmula para a divisão do texto. O mais simples divide em blocos: 1.) Prólogo (cap. 1); 2.) O livro dos 7 sinais (cap. 2 – 12); 3.) O livro da glória (cap. 13- 17); 4.) A Paixão (cap. 18 – 19); 5.) A Ressurreição. Já o capítulo 21 é um acréscimo posterior à obra terminada.

Marcos coloca Jesus revelando-se Filho de Deus a partir do Batismo, Mateus e Lucas o colocam já a partir da concepção. O autor do IV Evangelho nos oferece uma visão Trinitária de Deus, centrada na revelação do Filho. A datação dos escritos joaninos ainda é uma problemática para os estudiosos, porém, é consenso que seja na última década do século primeiro da Era Cristã.

O texto foi escrito em grego usado pelo povo e não o grego culto, o que transparece a simplicidade de seu autor, distinguindo-o do autor do livro do Apocalipse, fundamentando-se na versão da bíblia grega da Septuaginta para formar o seu livro. Provavelmente um cristão judeu de origem helênica, muito provavelmente participava da comunidade joanina em Éfeso.

A finalidade da obra podemos ler nos últimos versículos do capítulo 20:

a.) A dimensão Cristológica: fortalecer os fiéis na fé que professa Jesus como Messias e Filho de Deus;

b.) A dimensão Soteriológica e Escatológica: para que, por meio dessa fé professada, alcancem a Vida e a Salvação.

Pe. Francisco José Greco - Paróquia São Judas Tadeu/CB/ITSJA

Nota de Falecimento Dona Ozira Silva

**“Não morro,
entro na Vida!”**

A Diocese de Santos informa com pesar o falecimento de Dona Ozira de Moraes Silva, mãe de Padre Claudenil Moraes, Pároco da Catedral Diocesana. Dona Ozira veio a falecer no dia 28 de março, depois de um período de internação no Hospital Beneficência Portuguesa, em Santos.

O Ritual de Exéquias foi presidido por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e o corpo sepultado no Cemitério do Paquetá, em Santos.

Unimo-nos ao Padre Claudenil, a suas irmãs Alcione e Rozilda, e a toda sua família e amigos neste momento de tristeza e dor, pedindo a intercessão de Nossa Senhora do Rosário para que conforte seus corações enlutados.

Padre Claudenil escreve: “Eu e minhas irmãs Alcione e Rozilda agradecemos de coração a presença física ou espiritual de muitos dos nossos amigos e de nossa mãe nos muitos momentos de alegrias, enfermidade e retorno para a casa do Pai eterno.

Ozira, nossa mãe, entrou para a Vida e por isso celebraremos com saudade e firme esperança!

Não podendo estar conosco nesta ocasião, nos encontraremos no mesmo altar Eucarístico e nas preces, onde quer que estivermos!

Obrigado por tudo!”

Santos, 3 de abril de 2019



Formação para novos agentes da Pastoral da Pessoa Idosa

Dias: 12 e 13 de abril

Local: Capela Santa Cruz - Praça Presidente Eurico Gaspar Dutra, s/nº - Vila Tupiry II - Praia Grande (Paróquia S. Antonio).

No dia 13 será oferecido gratuitamente almoço para os participantes.

Não precisa fazer inscrição antecipada.

Mais informações (13) 3491-1337 - Sec. da Paróquia.

Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS) - Edital 01/2019

1. APRESENTAÇÃO

A Diocese de Santos, por intermédio do Conselho Gestor do Fundo Diocesano de Solidariedade – FDS, vem tornar pública a abertura do Edital de 2019 e comunicar que o período de inscrição de projetos sociais será de 18/06/2019 a 09/07/2019, fundamentados na Campanha da Fraternidade 2019 que tem como tema: Fraternidade e políticas públicas, e como lema: Serás libertado pelo direito e pela justiça. (Is 1,27).

Dos valores arrecadados pela Coleta Nacional da Solidariedade da Campanha da Fraternidade - CF 2019, realizada no Domingo de Ramos – 14/04/2019– 60% serão destinados ao Fundo Diocesano de Solidariedade – FDS. Os demais 40% serão destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade. O Fundo é resultado de uma coleta solidária, que tem como finalidade apoiar projetos que combatam a exclusão social, garantindo sua aplicação em favor de iniciativas que concretizem os objetivos da Campanha da Fraternidade de cada ano.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Lançamento da Campanha da Fraternidade – 2018: 6/3/2019

Coleta Nacional da solidariedade (Domingo de Ramos): 14/4/2019

Abertura do edital: 18/6/2019

Data final de inscrição e entrega de projetos: 9/7/2019

Avaliação dos projetos inscritos pelo conselho gestor: 15 a 30/7/2019

Publicação dos projetos contemplados: 9/8/2019

Prazo para apresentação da documentação: 15 dias úteis a contar da publicação

Assinatura dos contratos: 3/9/2019

Prestação de contas: Até 30 dias após o término do projeto

A Campanha da Fraternidade (CF) é nacionalmente promovida pela CNBB a mais de meio século, e este ano tem como tema “Fraternidade e políticas públicas” e como lema: Serás libertado pelo direito e pela justiça (Is. 1, 27). A campanha da fraternidade pede atenção e conversão. Desperta uma cultura de fraternidade, apontando os princípios de justiça, denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos dos cidadãos, abrindo caminhos de solidariedade.

A CF tem como objetivo geral: “estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade”, em seu texto base da Campanha da Fraternidade nos aponta que refletir Políticas Públicas é importante para entender a maneira pela qual elas atingem a vida cotidiana, como ações comuns, pertencente a todos.

Este ano o tema aborda a realidade, nos a percebermos as Políticas Públicas como ações misericordiosas. Participar das discussões e execução das políticas é ajudar a construir uma verdadeira fraternidade e resgatar a dignidade de irmãos e de irmãs.

O tema “Políticas Públicas” nos recordam que a nossa fé, como diz Francisco, ‘se traduz em atos concretos e quotidianos, destinados a ajudar o nosso próximo no corpo e no espírito e sobre os quais havemos de ser julgados: alimentá-lo, visita-lo, confortá-lo, educá-lo’. Será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza, e de entrar de vez mais no coração do evangelho, onde os pobres são privilegiados da misericórdia divina. O caminho quaresmal, refletindo e rezando as Políticas Públicas, pode nos abrir os olhos para vermos que, no pobre, ‘a carne de Cristo torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagada, flagelado, desnutrido, em fuga (...) a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós’.

Para nos ajudar a compreender a amplitude das Políticas Públicas em nosso cotidiano, o Texto-Base, que orienta a Campanha da Fraternidade está dividido em três principais eixos: ver, julgar e agir.

- VER
- Poder Público

- Tipos de Políticas Públicas
- Políticas de governo e políticas de Estado
- Razões das Políticas Públicas e Sistema Econômico
- Condicionamentos nas Políticas Públicas
- Ciclos das Políticas Públicas
- O papel dos atores sociais nas Políticas Públicas
- Participação e Políticas públicas
- Protagonismo dos jovens na elaboração das Políticas Públicas
- Colaboração dos movimentos sociais na elaboração das Políticas Públicas
- As Políticas Públicas e a família
- JULGAR
- Antigo Testamento
- Novo Testamento
- A contribuição da Doutrina Social da Igreja
- AGIR
- Superando a dualidade no campo da fé e da política
- A participação da sociedade e os valores fundamentais
- Educar para o humanismo solidário
- Bem comum
- Pistas de ação
- Observatório Social do Brasil
- Jornada Mundial do Pobre

É acreditando no ser humano, na Boa Nova do Evangelho e na conversão em três dimensões, pessoal, comunitária e social, que a Igreja se apresenta, portanto, com a bandeira da Políticas Públicas, sendo necessidade humana ter seus direitos não só reconhecidos, mas efetivamente postos em prática, para que cada pessoa possa viver dignamente. Ajudando a sociedade a refletir e reconhecer seus direitos, ou, quem sabe, entender e discutir a necessidade de novas políticas em consonância com as necessidades da sociedade atual.

2. DOS OBJETIVOS

Selecionar Projetos que tenham consonância com a Campanha da Fraternidade cujo tema é Fraternidade e políticas públicas e seu lema: Serás libertado pelo direito e pela justiça. (Is. 1, 27)

2.1 Objetivo geral:

2.2 Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade.

2.3 Dos objetivos específicos:

2.4 Conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado brasileiro.

2.5 Exigir ética na formulação e na concretização das Políticas Públicas.

2.6 Despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção de Políticas Públicas em âmbito nacional, estadual e municipal.

2.7 Propor Políticas Públicas que assegurem os direitos sociais aos mais frágeis e vulneráveis.

2.8 Trabalhar para que as Políticas Públicas eficazes de governo se consolidem como políticas de Estado.

2.9 Promover a formação política dos membros de nossa Igreja, especialmente dos jovens, em vista do exercício da cidadania.

2.10 Suscitar cristãos católicos comprometidos na política como testemunho concreto da fé.

3. PROPONENTES

3.1 Poderão participar com projetos de natureza social: pastorais, paróquias, movimentos sociais os quais serão denominados proponentes.

3.2 A Diocese de Santos compreende os seguintes municípios: Bertioiga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

4. INSCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 A inscrição ocorrerá no momento do protocolo do projeto na Cúria Diocesana de Santos, situado na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 254, Santos, SP, de 18/06/2019 à 09/07/2019 diretamente com a secretária do Centro Pastoral, de segunda à sexta-feira das 9:00 às 12:00 e das 14h às 17:00h, telefone (13) 3228-8882.

4.2 Na mesma data da inscrição



deverá ser enviado o arquivo do projeto em formato PDF ao e-mail: centropastoral@curiadesantos.com.br; o não encaminhamento do e-mail implica na desclassificação do candidato.

4.3 No ato da inscrição deverão ser entregues:

a) Roteiro do Projeto completo, impresso com assinatura do proponente, do pároco do local de atuação do projeto ou assessor eclesialístico que atenda o proponente;

4.5 Não serão aceitas inscrições que:

a) não atendam aos requisitos deste edital

b) forem entregues fora do prazo estabelecido;

4.6 O ato da inscrição pressupõe plena concordância com os termos deste edital.

5. DOCUMENTAÇÃO

5.1 Paróquias deverão apresentar:

a) folha de rosto com os dados: nome, endereço, telefone, e-mail e dados da conta bancária da paróquia para depósito;

b) cópia da portaria de nomeação do CAEP;

c) cópia do RG e CPF do pároco, presidente executivo e tesoureiro;

d) declaração de regularidade de dízimo e contribuições, emitida pela tesouraria da

Mitra da Diocese de Santos;

e) Certidão Negativa de Débitos perante o FDS, emitida pelo Serviço Social da Diocese de Santos, caso a instituição já tenha recebido recursos financeiros do FDS, que inclui parecer contábil e social.

5.2 Pastorais ou movimentos deverão apresentar:

a) folha de rosto com os dados do coordenador (a) contendo: nome, endereço, telefone, e-mail;

b) cópia da portaria de nomeação do coordenador (a);

c) cópia do RG e CPF do coordenador (a) e do assessor eclesialístico.

d) Certidão Negativa de Débitos perante o FDS, emitida pelo Serviço Social da Diocese de Santos, caso a instituição já tenha recebido recursos financeiros do FDS, que inclui parecer contábil e social.

6. SELEÇÃO DE PROJETOS

O processo de avaliação dos projetos será realizado pelo Conselho Gestor com os projetos inscritos de acordo com o item 4 e que estiverem em conformidade com o anexo 2 (dois) do presente Edital.

6.1 O Conselho Gestor avaliará tecnicamente os projetos inscritos pontuando conforme os seguintes critérios:

a) Afinidade do projeto com o objetivo da Campanha da Fraternidade 2019;

b) Viabilidade – que se refere à maneira como o projeto será conduzido; se os métodos e os processos serão realizados de maneira eficiente;

c) Sustentabilidade – são as ações que garantem a continuidade da proposta executada;

d) Impacto social – significa transformar vidas e lugares por meio de ações consistentes para a comunidade, preservando as condições de vida, a fim de oportunizar acesso a direitos, entre outras questões de âmbito social;

e) Articulação com a comunidade.

rede local e outros parceiros;

f) Contrapartida do proponente e grupo envolvido – são os recursos que a entidade ou grupo irá dispor para a execução do projeto, ainda que não sejam recursos financeiros;

g) Visibilidade – como se tornará público e divulgado visivelmente o apoio do FDS durante a execução do projeto;

h) Participação dos beneficiários diretos na gestão do projeto; e

i) Periodicidade do projeto com o cronograma – válido até um ano, de 03/09/2019 até 03/09/2020.

6.2 A falta ou a irregularidade de qualquer documento solicitado no prazo previsto, assim como a não clareza de quaisquer critérios inviabilizará a aprovação do projeto.

6.3 Somente será aprovado um projeto por proponente.

6.4 O valor máximo a ser repassado por proponente e projeto será de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

7. REPASSE DOS VALORES

Os valores serão repassados em até 10 (dez) dias após a assinatura do contrato entre a Mitra Diocesana de Santos e o proponente.

7.1 A falta de documentação inviabilizará o repasse de recursos financeiros.

7.2 Os valores repassados para execução dos projetos e não movimentados no prazo de 15 dias, terão seus cheques cancelados pelo Conselho Gestor da Campanha da Fraternidade;

8. ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS

As ações serão acompanhadas periodicamente pela Caritas Diocesana, pelo Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, pelo Conselho Gestor da Campanha da Fraternidade.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas é item fundamental para o desenvolvimento do projeto. É uma obrigação social e pública, que demonstra a transparência no processo de gestão institucional. Deverá estar prevista no cronograma de atividades do projeto, desenvolvida ao longo de sua execução e finalizada no prazo estabelecido para entrega.

Dessa forma, é necessário manter a organização e o controle das notas fiscais das despesas previstas e/ou equipamentos adquiridos. Estas notas devem ser originais, dentro do prazo de validade, sem rasuras e legíveis. Não serão aceitos documentos divergentes, fora da vigência do projeto ou em nome de terceiros. O proponente deverá cumprir totalmente os objetivos propostos, bem como os valores e o cronograma previamente justificados.

No prazo de até 30 (trinta) dias após o término do cronograma de execução, o proponente deverá encaminhar o relatório de atividades e a prestação de contas ao Conselho Gestor, para posterior análise contábil e conclusão do projeto realizado.

Somente poderão receber os recursos financeiros os projetos que já tiverem realizado a prestação de contas e obtiverem a Certidão Negativa de Débitos perante o FDS.

9.1 O relatório de atividades e resultados deverá acompanhar fotografias dos trabalhos realizados e número de beneficiários atendidos no projeto.

9.2 Na hipótese de a prestação de contas em sua formalidade não ocorrer até a data determinada em contrato, os recursos deverão ser restituídos à Mitra Diocesana de Santos.

9.3 O Roteiro de Prestação de Contas estará disponível no site: www.diocesedesantos.com.br

10. DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos do FDS NÃO poderão ser destinados ao pagamento de:

- a) aluguel;
- b) funcionários contratados em regime de CLT;
- c) autônomos, mediante RPAs (Recibo de Prestação de Serviços Autônomos) acima de 40% (quarenta por cento) dos recursos recebidos.
- d) Coffee Break



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Liceu Santista realiza sua celebração pascal no dia 13 de abril

Para os cristãos de todo o mundo, a Páscoa é a maior e mais importante festa do calendário, pois ela representa a ressurreição de Cristo e a possibilidade de recomeços. Para lembrar data tão especial, o Liceu Santista realiza a sua Celebração Pascal no sábado, 13 de abril, às 10 horas, no ginásio poliesportivo da escola. Toda a comunidade está convidada a prestigiar a encenação da Paixão de Cristo com a participação de alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio.

Na ocasião, também serão entregues as caixas de bombons arrecadadas em campanha realizada na escola com as famílias liceístas. As doações vão para a Creche Ancila Domini, em Santos.

CF 2019

Organizada pela Pastoral do Liceu Santista, a Celebração Pascal é encenada anualmente e reflete o tema da Campanha da Fraternidade - neste ano, "Fraternidade e Políticas Públicas". Com a participação de alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, o espetáculo refaz os passos de Jesus desde a Última Ceia, passando por sua condenação, crucificação e ressurreição.

Também inspirados na CF 2019, muitos projetos são desenvolvidos com os estudantes nas diferentes áreas do conhecimento. Um deles foi realizado na disciplina de Ensino Religioso, em que alunos do 2º ano do Ensino Fundamental se reuniram com os maiores do 3º ano do Ensino Médio com o intuito de compartilhar possíveis soluções para os problemas da cidade.

Feira de Habilidades

A 24ª edição da Feira Comunitária de



Alunos durante atividades da CF 2019

Habilidades do Liceu Santista também será realizada no sábado, 13 de abril, das 8h às 13h, simultaneamente à Celebração Pascal. Os visitantes terão à disposição grande variedade de produtos, como artesanatos, roupas e acessórios, bijuterias, perfumaria e cosméticos, doces e salgados.

Destaque para o stand das vovós do projeto "Vamos Tricotar?", que trará peças de tricô, como mantas, colchas, sapatinhos, gorros, cachecóis, entre outros. Há mais de 10 anos elas se dedicam ao trabalho voluntário no Liceu Santista, produzindo e doando as peças para hospitais e asilos da cidade.

Formandos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio participam da Feira de Habilidades para arrecadar fundos para a formatura. Os integrantes do Drama Club, projeto do Ensino Bilíngue, costumam alegrar o evento com pequenas apresentações de canto com o intuito de divulgar o espetáculo que acontece no segundo semestre.

Visitas monitoradas

O Liceu Santista é uma escola católica que oferece do Berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. A instituição mantém parcerias com diversos sindicatos, entidades de classe e empresas da Baixada Santista, que dão direito a bolsas de estudos.

Interessados em conhecer suas instalações e Projeto Político-Pedagógico podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista.

Alemães cursam MBA na UniSantos

Trocar experiências profissionais, conhecer a economia e a cultura brasileira e quem sabe aprender "um pouco" da língua portuguesa. Assim, a nona turma da *Universidade de Steinbeis*, formada por 38 estudantes alemães, chegou à UniSantos, no dia 26 de março, com expectativa para o período de estudos em Santos. Fruto de convênio entre as instituições, o curso de MBA em Gestão Empresarial Internacional tem módulos no Brasil, sendo que as aulas também integram os programas de mestrado em

Gestão, Gestão Internacional, Gestão de Inovação e Tecnologia e Administração de Empresas, da universidade alemã que tem sede em Berlim.

Além das aulas que contemplam conteúdos como Gestão Internacional no Brasil, Aspectos Culturais das Organizações Brasileiras, Economia Brasileira e Práticas Empresariais, e Inovação e Competitividade, eles irão visitar empresas no interior do Estado de São Paulo e depois apresentar um plano de negócios no final desse período.



Aulas, atividades culturais e visitas à empresas brasileiras integram programação

Modelo das Nações Unidas

A crise humanitária na Venezuela e o combate à lavagem de dinheiro no âmbito internacional serão discutidos por mais de 60 estudantes das escolas de Ensino Médio conveniadas com a UniSantos. Eles fazem parte do Modelo das Nações Unidas (MONU), criado pela instituição com o objetivo de proporcionar a vivência na prática da simulação de discussões que ocorrem em uma das mais importantes organizações do mundo, a ONU.

O MONU é desenvolvido por meio do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec), do Comitê Institucional de Iniciação Científica

(COIC) e do Laboratório de Relações Internacionais (LARI). Os responsáveis pelas atividades de preparação dos jovens para simulação da assembleia da ONU, que acontecem até o dia 25 de maio, são os professores doutores Daniel Rei Coronato e Natália Noschese Firgermann, e a professora mestre Melissa Mendes Caputo Vicente. As atividades também contam com a participação de estudantes dos cursos de Relações Internacionais, História, Jornalismo e Relações Públicas, e apoio das agências experimentais de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.



60 estudantes do ensino médio de escolas conveniadas participam do MONU

Mestrado profissional em Arquitetura

A UniSantos comemora mais uma importante conquista para a região. A instalação do primeiro Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Cidades, no dia 27 de março, às vésperas do curso de Arquitetura e Urbanismo completar o jubileu de ouro, vem somar-se aos investimentos em ciência e pesquisa, com foco na formação global do estudante, e em respostas às demandas da sociedade.

Com a área de concentração em "Arquitetura e Cidades" e as linhas de pesquisa em "Patrimônio Histórico Ambiental Urbano" e "Projeto e

Planejamento Urbano Territorial", um dos objetivos do mestrado profissional é capacitar o profissional para compreender, propor e intervir na complexa realidade contemporânea das questões urbano-regionais, arquitetônicas, paisagísticas e de patrimônio ambiental.



Solenidade de instalação, no Campus Boqueirão

Atendimento gratuito para declaração do IR

Pelo 12º ano consecutivo, estudantes e docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UniSantos realizam a Declaração de Imposto de Renda, para

peças físicas com renda familiar, anual, de até R\$60 mil, e/ou patrimônio no limite de R\$500 mil. Totalmente gratuito, o atendimento acontece do dia 1º a 25 de abril, de segunda a quinta-feira, das 15 às 18 horas, exceto no dia 18 de abril (Quinta-Feira Santa), no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300).

A atendimento diário é limitado a 30 pessoas. É preciso retirar a senha com uma hora de antecedência. Confira a relação de documentos necessários no portal www.unisantos.br.



Atendimento é totalmente gratuito

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos

Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Visita Pastoral na Paróquia S. Jorge Mártir

Fotos Chico Surian

De 29 a 31 de março, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia São Jorge Mártir, no Estuário, em Santos. Esta paróquia tem uma peculiaridade: tem como Administrador Paroquial o Diácono Permanente Anderson Ribeiro da Silva, e como Orientador Assistente Padre Valdeci João dos Santos, Pároco da S. Benedito e Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização.

Durante a Visita Dom Tarcísio celebrou com a Comunidade da Matriz, visitou a Escola Municipal Auxiliadora da Instrução (a Comunidade celebrava na Escola antes da construção do atual templo), visitou paroquianos e reuniu-se com o Conselho Administrativo, com o Conselho Pastoral e com a presidente da Associação de Moradores.

Com o CPP, Dom Tarcísio falou da caminhada da Igreja, de modo especial do apelo do Papa Francisco para sermos uma “Igreja em saída”, sobretudo na realidade específica da Comunidade que se encontra com poucos membros, poucos agentes evangelizadores e num contexto de pluralidade religiosa: “É preciso construir pontes, conhecer melhor as necessidades da nossa população local, aprofundar a formação dos leigos e estar sempre de braços abertos para acolher a todos”, lembrou.



Diácono Anderson Ribeiro e D. Tarcísio Scaramussa. Paróquia está circunscrita ao bairro Estuário e tem como ‘vizinho’ o Porto de Santos, com seus grandes desafios sociais, dentre eles o grande número de armazéns, e os caminhoneiros que se movimentam no entorno da Paróquia



São Jorge Mártir atrai a devoção de muitos fiéis



Visita à Escola Municipal Auxiliadora da Instrução



D. Tarcísio, Rosana (Associação de Moradores), Rosa Ribeiro (esposa do Diácono Anderson)



D. Tarcísio pediu que a Paróquia se empenhe na tarefa evangelizadora e no desafio de manter sempre o diálogo aberto com a comunidade local



Missa com a participação da Pastoral da Educação



Equipe do serviço litúrgico, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, Diácono Anderson e D. Tarcísio



Membros do CPP, com Pe. Lucas Alves (Coord. Diocesano de Pastoral) e Pe. Valdeci dos Santos

102 ESTRELAS
MELHORES UNIVERSIDADES 2018
Universidade Católica de Santos

TODOS OS CURSOS
ENTRE OS MELHORES DO PAÍS

IGC4 (DE 5)
MAIOR CONCEITO DO MEC entre as universidades da Região

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
EU ❤️ UNISANTOS